

ABONO TAMBÉM PARA OS VENCIMENTOS DE DEZ MIL A VINTE E QUATRO MIL CRUZEIROS

MAL ACOMPANHADO

R. Magalhães Junior

O difícil, quando se fala na candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, é saber se ela é tão má por si mesma ou se torna ainda pior por estar pessimamente acompanhada. Raras vezes um candidato tem polarizado o que há de mais negativo e ameaçador. A corrida para a sua candidatura parece a corrida para o ouro de uma daquelas cidades-cogumelos do Oeste americano, em fins de século passado, ou no começo deste. Os primeiros a se movimentar eram os escorpions, dos donos dos saloons, os senhores de vida alçada, os especuladores. Estes estão jogando em Juscelino como numa choca rica.

Juscelino, eufórico, extrovertido, sem censura, sem freio, desinibido, contente de ser o denominador comum de todos esses interesses suspeitos. E parece que os escorpions não bem que velhos inimigos, malquistados em torno da divisão de queijos administrativos do passado, trocam de bem subitamente, desmancham os seus rancores, arvoram sorrisos, dão-se as mãos e dançam uma ciranda propiciatória, com o olho comprido no Tesouro Nacional. Era isto mesmo o que me escrevia um leitor de Juiz de Fora.

Afonso Schneider de Albuquerque, que me remeteu com a sua carta um soneto, «O candidato da fina flor», pedindo-me que o inserisse nesta coluna. Como isto não constituiria novidade, pois aqui já divulguei outros, inclusive aquele que ficou famoso, «A xuxuxa», no dialeto do sr. presidente Dutra, gostosamente satisfaço o pedido daquele leitor:

«Este Ademar mineiro não tem breque
E faz, por onde passa, muita bulha.
E' um candidato rico, pois tem cheque,
Vivo ele é tanto que nos demais embrulha.

Não faz discursos ou conversa: arrulha,
Anedotas contando em tom moleque.
Já fez piró de areia na Pampulha,
Essa grande barragem pechisbeque.

A «fina flor» apóia o Juscelino
E não se diga que ela seja tola!
Bem o vêdes aconchegado ao seio

Do Lupion, do Barata, Vitorino,
Jafet, Ximite, Valadares, Rolo,
Lodi, Bianchi, Amaral, Georgino e Felo!»

A Afonso Schneider de Albuquerque, que parece seguir a escola do seu conterrâneo Vital Pacifico Passos, meus agradecimentos por esta contribuição. Nada tenho a acrescentar, a não ser este breve comentário: o sr. Juscelino dança admiravelmente o tango argentino, mas a sua companhia é dos Arábios...

Constitucional o projeto que extingue a COFAP

Alterações na legislação do imposto sobre a renda — Salário-família para os membros da Magistratura e do Ministério Público — Transformação das estradas de ferro da União em sociedades anônimas — O inquérito parlamentar sobre as atividades do DNER — As comissões que funcionaram ontem na Câmara dos Deputados

Pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados foi aprovado ontem o projeto que visa à extinção da COFAP. O projeto de lei, de autoria do sr. Bilio Pinto, aprovado por unanimidade, prevê a transformação das estradas de ferro da União em sociedades anônimas. A medida é considerada constitucional, pois não altera a natureza jurídica das empresas, apenas a sua forma de organização. O projeto também prevê a criação de uma Comissão de Inquérito Parlamentar para apurar as atividades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). A comissão será composta por membros de diversas comissões da Câmara dos Deputados.

Ainda o inquérito sobre as atividades do DNER. A Comissão de Inquérito Parlamentar, criada para apurar as atividades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, já começou os trabalhos. O projeto de lei que institui a comissão foi aprovado por unanimidade. A comissão será composta por membros de diversas comissões da Câmara dos Deputados. O projeto também prevê a criação de uma Comissão de Inquérito Parlamentar para apurar as atividades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Formação de técnicos em Cubatão para a indústria do petróleo

Cursos especializados estão funcionando na unidade da Petrobrás — Composto de elementos nacionais o corpo de instrutores — Novas iniciativas para o ano de 1955

A Refinaria de Cubatão está preparando técnicos nacionais para os diversos setores da indústria do petróleo. Os cursos especializados estão funcionando na unidade da Petrobrás. O corpo de instrutores é composto de elementos nacionais. Novas iniciativas para o ano de 1955. A Refinaria de Cubatão está preparando técnicos nacionais para os diversos setores da indústria do petróleo. Os cursos especializados estão funcionando na unidade da Petrobrás. O corpo de instrutores é composto de elementos nacionais. Novas iniciativas para o ano de 1955.

O Centro de Treinamento da Refinaria de Cubatão tem a frente um trabalho vasto, relacionado não apenas com o preparo de técnicos nacionais, mas também com a educação dos estrangeiros. O trabalho é dividido em duas partes: a primeira, que trata da formação de técnicos nacionais, e a segunda, que trata da formação de estrangeiros. O trabalho é dividido em duas partes: a primeira, que trata da formação de técnicos nacionais, e a segunda, que trata da formação de estrangeiros.

Para o ano de 1955, a Refinaria de Cubatão programou a realização de novos cursos, com o que ficará consideravelmente ampliada a equipe de técnicos nacionais em refinaria de petróleo. Esses cursos terão duração de seis meses e serão ministrados por professores brasileiros. O trabalho é dividido em duas partes: a primeira, que trata da formação de técnicos nacionais, e a segunda, que trata da formação de estrangeiros.

Tudo ignoram. WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — Declaram os meios oficiais tudo ignorar acerca de planos relativos a uma eventual visita aos Estados Unidos, em 1955, do general Franco e do marechal Tito. Informações nesse sentido foram veiculadas, mas tais meios as qualificam de velhos boatos que até agora não tiveram qualquer confirmação.

Trinta e sete emendas ao projeto, que deverá ser votado do somente segunda-feira

Um deputado deseja saber se foram realmente aplicados, e em que condições, os ágios — O Exército e o próximo pleito — O Parlamentarismo — Haverá sessão hoje na Câmara

Ontem não houve número para votação da Câmara dos Deputados. Mas, mesmo que houvesse, o projeto do abono não poderia ser votado, pois teve de voltar à comissão especial com mais de 37 emendas. Só o sr. Brochão da Rocha apresentou um punhado delas, algumas elevando o teto do abono para dois mil cruzeiros. Justificando a sua iniciativa, lembrou o caso dos subsídios dos congressistas (cinquenta por cento) para importâncias já de si altas, não já para a maioria dos servidores públicos. Em outra emenda manda conceder abono de mil e quinhentos cruzeiros. Os vencimentos dessa categoria não estão contemplados pelo projeto do governo.

Hoje haverá sessão, mas somente na próxima segunda-feira deverá a matéria voltar a plenário. O projeto para segunda-feira será discutido.

A relação para a segunda discussão, publicada no «Diário do Congresso Nacional» de ontem, tem o seguinte texto: O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — É concedido aos servidores militares e civis, em atividade, do Poder Executivo da União, um abono especial temporário mensal, de acordo com as seguintes tabelas:

Padrões e Referências	Valor Mensal
1	110,00
2	120,00
3	130,00
4	140,00
5	150,00
6	160,00
7	170,00
8	180,00
9	190,00
10	200,00
11	210,00
12	220,00
13	230,00
14	240,00
15	250,00
16	260,00
17	270,00
18	280,00
19	290,00
20	300,00
21	310,00
22	320,00
23	330,00
24	340,00
25	350,00
26	360,00
27	370,00
28	380,00
29	390,00
30	400,00
31	410,00
32	420,00
33	430,00
34	440,00
35	450,00
36	460,00
37	470,00
38	480,00
39	490,00
40	500,00

Art. 2º — Para os servidores cujos salários ou subsídios estejam sujeitos a retenção de imposto de renda, o abono especial temporário será igual ao valor mais se aproximar do salário ou subsídio atualmente percebidos.

Art. 3º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 4º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 5º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 6º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 7º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 8º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 9º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 10º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 11º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 12º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 13º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 14º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 15º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 16º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 17º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 18º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 19º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 20º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 21º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 22º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 23º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 24º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 25º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 26º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 27º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 28º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 29º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Art. 30º — O abono especial temporário será pago em duas parcelas, a primeira no mês de dezembro de 1954 e a segunda no mês de janeiro de 1955.

Vai impugnar a diplomação dos candidatos eleitos pelo Distrito Federal

Críticas do sr. Mozart Lago ao presidente do T. R. E. — desta capital

Mais um veto do prefeito — Unificação dos serviços médicos dos institutos — Reestruturação do pessoal da Câmara Alta — Ontem no Senado

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional. O sr. Alfredo Neves leu na sessão de ontem no Senado, para constar dos Anais, os discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo presidente do Congresso Nacional.

A nossa Mensagem

1954 durante todo este ano recebemos como uma honrosa distinção a vossa preferência...

eis que, a proximidade do novo ano, sentimo-nos jubilosos ao transmitir a todos nossos REVENDEDORES, CLIENTES e AMIGOS os votos de um FELIZ e PRÓSPERO

1955

Cassio Muniz

39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS A COLTIVIDADE

LEIA E ASSINE O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Sucursal no Rio: Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Criação do Instituto de Pesquisas da Marinha

Vão trabalhar em cooperação o Conselho Nacional de Pesquisas e as altas autoridades navais

O ALMIRANTE Edmundo Jordão Amorim do Vale, ministro da Marinha, está empenhado em dar incremento a um largo programa de pesquisas na Armada, criando com esse objetivo o Instituto de Pesquisas da Marinha. Para concretização dessa medida já se encontra nesta capital o professor Emmanuel R. Piori, autoridade do Laboratório de Pesquisas Navais, dos Estados Unidos, que juntamente com o comandante Espiridiano de Andrade Júnior, da Diretoria de Eletrônica da Armada, estiveram em visita ao Conselho Nacional de Pesquisas onde estabeleceram contato com os membros desse órgão, para melhor execução daquela iniciativa.

Tendo recebido todo o apoio do Conselho Nacional de Pesquisas, enviaram ministro da Marinha um aviso ao almirante Álvaro Alberto, em que diz:

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

«É muito agradável igualmente o oferecimento de toda a corporação que poderá ser prestada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o que de certo será de grande valia para consecução do objetivo em vista».

Diário de Notícias

DEZEMBRO — 1954

D	S	T	Q	S	S
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	31

PARA TODOS

- Longevidade
- DDT
- Bebida

LONGEVIDADE — Afirmação de alguns cientistas que um décimo da população do mundo atual poderá ultrapassar os cem anos.

DDT — Em janeiro de 1943 o DDT era ainda desconhecido; antes disso não terminava a guerra, passou a ser fabricado e chegou a 600.000 quilos por mês.

A aplicação inicial teve lugar nas zonas ocupadas pelos exércitos das Nações Unidas, particularmente no Pacífico, onde se pôde verificar sua eficiência na destruição dos mosquitos transmissores da malária. No Sul da Itália, que a guerra transformara numa região de péssimas condições sanitárias, não se registou um só caso de tifo exantemático entre os soldados, apesar de grassar a epidemia entre a população.

BEBIDA — For meio dumha incisão no tronco de uma dróide, os falas obtêm uma bebida que tem o sabor da limonada.

Depois de vinte e quatro horas, transformam-se numa espécie de vinho e após quarenta e oito horas essa bebida assemelha-se ao conhaque.

Pontos principais. (Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

Com o novo plano, entretanto, as forças armadas alemãs, como as forças de outros países membros da União Europeia, não poderão ser empregadas fora da Alemanha.

A União determinará o nível máximo de todas as forças no Continente. A fiscalização do cumprimento das decisões adotadas com respeito aos níveis de forças se realizará por meio das comissões inspetoras da União da Europa Ocidental e da NATO.

O exército alemão contará com 12 divisões, bilhão de homens, mais as forças de apoio e técnicas que farão subir os efetivos totais a uns 400 mil homens, com uniforme e equipamento de guerra.

A marinha alemã contará com 350 belonaves de todos os tipos, com 20.000 homens uniformizados. Sua formação requererá de 2 a 4 anos.

A força aérea terá uns 1.300 bombardeiros e caças-bombardeiros com 80.000 homens uniformizados. O supremo comandante aliado, general Alfred Gruenther, dos Estados Unidos, declarou recentemente que a força aérea alemã ficaria pronta em uns 3 anos; as autoridades alemãs calculam que serão necessários 5 anos para formar essa força aérea.

Terminou o processo

PARIS, 30 (U. P.). — Com o voto de hoje, da Assembleia Nacional Francesa, sobre o rearmamento alemão, dentro da nova União da Europa Ocidental, terminou o processo de ratificação dos tratados de Paris, pela Câmara Baixa de França, porém os trâmites parlamentares ainda não findaram.

Praticamente, a França já aceitou o rearmamento alemão, porém ainda falta o pronunciamento do Conselho da República, ou Câmara Alta.

O Conselho abandonará os acordos de Paris, quando iniciar seu novo período de sessões a 11 de janeiro. O prazo para que se pronuncie é de 60 dias.

As possibilidades quanto ao que agora ocorrerá são as seguintes:

- 1) — O Conselho não se pronuncie, em cujo caso os pontos passam a ser lei.
- 2) — O Conselho se aprova tal como os recebeu da Assembleia.
- 3) — O Conselho pode sugerir emendas. Neste caso, os pontos voltarão à Assembleia, para nova votação.
- 4) — Se a Assembleia não aceitar as emendas, a Câmara Alta pode retardar a pronúncia dos pontos por sete dias, enquanto discute com a Câmara Baixa sobre as modificações propostas.
- 5) — Ao cabo dos 60 dias — ou algo mais — a Assembleia pode aprovar os pontos sem o beneplácito da Câmara Alta.

AUSTERIDADE E RESPONSABILIDADE

DISSEMOS, ontem, que achamos condenável o governo do sr. Café Filho pela incrível tolerância com que deixa à solta, para continuarem em seus atentados contra o país, os preparadores, os que fizeram negócios escusos com os dinheiros públicos, os aproveitadores da situação anterior a 24 de agosto.

Com efeito, não se pode separar austeridade de responsabilidade. Um governo que se proclama como austero, que a nação deseja que se comporte com severidade, a fim de fechar, de vez, a porta às malversações dos bens coletivos, não se pode colocar como sentinela do Tesouro, se não exerce um policiamento preventivo e não determina à sua milícia que ponha à sombra os contumazes amigos dos dinheiros oficiais.

Esses homens, quem não os conhece? De simples articuladores de encontros políticos, passaram a advogados financeiros de interesses privados, com recursos do Banco do Brasil, que não restituíram, — a sócios felizes do Erário. Seus nomes foram apontados na relação do Inquérito do Getúlio Vargas, que o sr. Getúlio Vargas recolheu à gaveta do esquecimento, e mesmo, assim, permaneceram livres para as vantajosas operações em que se especializaram. Outros surgiram depois dos fatos que deram origem ao inquérito, como o sr. Ricardo Jafet, que gastou algumas dezenas de milhões de cruzeiros na propaganda eleitoral do sr. Vargas e recebeu de presente o Infeliz Banco, para levar às suas empresas somas além da ordem de um bilhão de cruzeiros. Outros sacaram quantias avultadas, que não devolvem, e circulam pelo Parlamento, pela imprensa e até pelos círculos literários, como se fossem personalidades dignas de

todo acatamento. Outros, ainda, por amor à traficância, negociam até mandatos de senador. E a fortuna de todos eles é ostentada, para humilhação dos cidadãos honestos e para exemplo das gerações mais novas.

Todos os prêmios são conferidos aos desonestos, aos gananciosos e inescrupulosos, aos corruptores do eleitorado, aos manobristas dos corredores ministeriais, cada vez mais insaciáveis na sua gula. Seria preciso instituir prêmios à virtude, para contrastar com os ganhos desses favoritos da política. Ou, então, preparar-lhes, com todos os assessorios, o caminho da cadeia, onde já deveriam estar há muito tempo.

Foi por ter consentido em que permanecessem impunes, que o governo do sr. Café Filho não está correspondendo à expectativa, no saneamento moral dos negócios públicos.

Os brasileiros suportariam um ano de provações e dificuldades, no fim do mandato que lhe resta cumprir, se tivessem a certeza de que estava sendo preparado o país para o advento de um período de desafio em que, inclusive, fosse possível confiar na gestão dos di-

nhelhos do Estado. Sucedendo ao regime de prevaricações que tombou a 24 de agosto, o atual governo estava e ainda se encontra indicado para proceder a uma rigorosa operação de limpeza. O retardamento ou o abandono de uma apuração de responsabilidades, com a consequente ação penal, é um incentivo a novos assaltos. Mais do que isso, faz com que desapareça a possibilidade de um reajustamento moral do país. Quando vier o novo governo, a sair das urnas de 1955, permanecerão os exemplos do regime Vargas e a administração Café Filho, que deveria ser a interrupção moralizadora de um sistema corrupto, figurará, na inexorabilidade da crônica histórica, como um elo na sucessão de fenômenos indesejáveis dentro da vida brasileira.

De nada valerá proclamar-se austero o governo do sr. Café Filho, se deixar impunes os preparadores e se vir, mesmo, forçado a parlamentar com eles, na desenvoltura com que se movem dentro das esferas políticas. As forças civis brasileiras precisam de temperar-se, a fim de demonstrar, cabalmente, sua aptidão para bem conduzir os destinos do país. A promoção da responsabilidade daqueles que se beneficiaram materialmente do desfrute do poder, é um agente indispensável desse temperamento, sem o qual afundaremos no crime repetitivo contra o bem público.

RESTITUIÇÃO DE BENS

Um requerimento de informações no Senado veio trazer novamente à atenção o caso dos bens de súditos dos países com os quais tivemos em guerra durante o último conflito mundial.

Antes de efetivada nossa condição de beligerante, sofremos ataques submersivos em nosso mar territorial, perdendo vidas e bens. Chegou a cem mil toneladas o total de nossas perdas marítimas.

Entramos efetivamente na luta armada e nos apropriamos de determinados bens de nações do eixo ou pertencentes a súditos seus. Em alguns casos, empresas territoriais e industriais tiveram administração ruinosa de prepostos do governo federal, mas, de qualquer maneira, muitos prejuízos e ónus tinhamos a ressarir. E o direito de exigir a restituição de bens adquiridos em guerra tornou-se iniludível com a vitória contra os agressores.

Entretanto, nenhuma indenização, praticamente, nos foi paga. Enquanto ainda agora a China comunista, admitindo erro de pilotos seus, desembolsa para a Inglaterra a soma reclamada pela perda de um avião comercial britânico em território chinês, o Brasil beligerante possui de generoso.

Em poder da Itália ficaram um pontão bem como os prêmios em que se abastecia a Esquadra da União Nacional, antiga Casa de Itália, e a União Nacional dos Estudantes, anteriormente Clube Germânia. Tudo se cogita de devolver, como ainda a desculpar-nos de, agredidos, haver-mos defendido nossa soberania.

E' estranha essa onda de sentimentalismo em o que quer que seja contra direito tão líquido e certo.

Faz-se necessária uma expulsão do governo, aliás não somente sobre esse caso mas também sobre a nova investida de herdeiros de Henrique Lage, contra o erário nacional.

Ardua foi a batalha travada em virtude desse negócio fabuloso, cuja realidade não se justifica.

Estamos com um governo que restringe desesperadamente sua capacidade de realizar os meios de movimentar a máquina administrativa. Não se pode admitir que seja indulgente, magnânimo, abrandado com os membros da elite agressora, e ainda se disponha a qualquer sorte de liberalidade com o tipo de inimigo interno que o espólio Lage significa.

Aprovados afinal os acordos de Paris

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

«monsieur Le Troquer, presidente da Casa, declarou aberta a sessão, ante os deputados silenciosos, muitos destes bocejando de cansaço e sono, anunciou que alguns membros do Parlamento desejavam falar de novo, para fundamentar seu voto, mas afirmou que isto não parecia completamente inútil.

O «premier» Mendes-France pôs-se de pé para dizer que seu desejo era que ninguém tivesse a palavra impedida, mas o sr. Le Troquer respondeu:

«A Assembleia, estou certo, deseja passar de imediato à votação».

Gritos de aprovação

Suas palavras foram recebidas com gritos de aprovação. Houve e mais tarde, um profundo silêncio recebeu sua revelação sobre o resultado. Somente algum tempo depois, quando o presidente Le Troquer declarou o fim da sessão até às 20 horas GMT, os 94 deputados comunistas se puseram de pé, iniciando uma gritaria ensurdecedora.

«Abaixo o rearmamento alemão. Não queremos mais nazistas. Traidores. Comunistas. Brandidos». Estes eram os gritos dados pelos deputados comunistas, que se dirigiam principalmente na direção da bancada socialista. Um dos deputados vermelhos gritou: «A única pessoa que falta aqui é Pierre Laval».

A deputada comunista Roseguine de Euzenat, declarou de Paris, quando iniciar seu novo período de sessões a 11 de janeiro. O prazo para que se pronuncie é de 60 dias.

As possibilidades quanto ao que agora ocorrerá são as seguintes:

- 1) — O Conselho não se pronuncie, em cujo caso os pontos passam a ser lei.
- 2) — O Conselho se aprova tal como os recebeu da Assembleia.
- 3) — O Conselho pode sugerir emendas. Neste caso, os pontos voltarão à Assembleia, para nova votação.
- 4) — Se a Assembleia não aceitar as emendas, a Câmara Alta pode retardar a pronúncia dos pontos por sete dias, enquanto discute com a Câmara Baixa sobre as modificações propostas.
- 5) — Ao cabo dos 60 dias — ou algo mais — a Assembleia pode aprovar os pontos sem o beneplácito da Câmara Alta.

Decretos do chefe do Governo na pasta do Exterior

O presidente da República assinou decretos na pasta do Exterior: aprovando as Tabelas de Gratificação de Representação dos funcionários da Secretaria de Estado em exercício de função de caráter permanente no exterior; concedendo dispensa, de delegado do Brasil junto ao Conselho Permanente da Organização da Aviação Civil Internacional ao tenente coronel aviador Paulo Cunha Melo, designando, para a mesma função, o major aviador Gustavo de Oliveira Borges, designando, chefe do Serviço de Informação, da Secretaria de Estado, o diplomata Geraldo de Carvalho Silos.

MINAS SOB O «DEFICIT»

Oscar Dias Corrêa
(Deputado da União Democrática Nacional)

CONSTITUIU pregação dos mais renovados do sr. Juscelino o de que restauraria o equilíbrio orçamentário em Minas, com a eliminação dos «deficits» e a regularização das finanças estaduais, o que afirmou e reafirmou em inúmeras oportunidades.

Note-se que ao findar o governo Milton Campos caminhava-se para a normalidade financeira, chegando mesmo ilustre membro do Tribunal de Contas do Estado a salientar, em parecer, que o «equilíbrio orçamentário estava à vista».

Tanto bastou para que o tedeiro sr. Juscelino se animasse a encampar a obra do governo anterior, entoadando-se a si próprio lóas sem conta, em fanfarrice inaudita. Assim, dizia:

«Mensagem de 1951, pág. 48, que era objetivo do governo «normalizar a situação financeira mediante o restabelecimento progressivo do equilíbrio orçamentário», vale dizer, «a eliminação do déficit»; e, à pág. 54: «de tão repetido, seria escusado dizer que o equilíbrio orçamentário é o objetivo para que convergem as providências tendentes a sanear e normalizar as finanças públicas»; etc.

Consequendo, no exercício de 1951, por artes e manhas contábeis, inclusive, incluindo uma arrecadação acréscimo patrimonial que não poderia integrá-la, um «superávit» de Cr\$ 39.815.796,50, atoram, então, em toda Minas, e fora do Estado, os ribombos da propaganda governamental, a orientação financeira que se criava. A Mensagem de 1952 refletia essa euforia e o tom era de jactância (perde-me o romancista), a empáfia: — pág. 110 — «procuramos evitar que se reproduzisse o mesmo fato que o anterior, verificando nos exercícios anteriores, isto é, um «deficit» efetivo maior do que o previsto... «Os resultados correspondem aos esforços desenvolvidos nesse sentido».

pág. 111 — «adevemos considerar esse resultado altamente promissor, porque se objetivou a transição do regime de «deficit» para o de «superávit».

Não duraram muito, porém. Veio o exercício de 1952, já sob orientação mágica do sr. Juscelino e do seu «brain trust». E os resultados foram contrários:

Previsões para 1952 (Lei 772 de 30-11-51)

Receita	2.571.072.500,00
Despesa	2.782.534.016,30
Deficit pre-	211.461.516,30

Execução orçamentária de 1952 (Mensagem de 1953, pág. 91)

Receita	2.351.555.494,10
Despesa	2.777.504.563,70
Deficit	425.949.069,60

Atingia-se, assim, em Minas, o maior deficit (em números absolutos) de toda a sua história: Cr\$ 425.949.069,60, graças à esclarecidíssima política financeira do sr. Juscelino, o ilhé, como se, essa, conservava, o «deficit» real muito maior do que o previsto!

Veio, porém, o exercício de 1953. Por certo o ineffectivo governador desafiaria a má, a péssima impressão dos resultados de 1952. E vimos então o seguinte:

Previsões para 1953 (Lei 935, de 29-11-1952)

Receita	3.044.124.000,00
Despesa	3.246.194.954,90
Deficit pre-	202.070.954,90

Execução orçamentária (Mensagem de 1954, página 115)

Receita	2.886.042.682,80
Despesa	3.228.458.071,20
Deficit	342.415.388,40

De uma vez por todas se desmascaravam as hazañas do atual governo. Revelavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

Ainda assim, contudo, o sr. Juscelino, com a leveza que o caracterizava, continuou seu governo. Aggravavam-se os erros de previsão, acentuava-se o «deficit» que se dizia ter-se eliminado da vida financeira do Estado!

NOTAS POLITICAS

O COMPROMISSO DAS FORÇAS ARMADAS E SUA HISTÓRIA

CONFIRMA-SE inteiramente a notícia publicada ontem neste e em outros jornais sobre um documento assinado pelos líderes das forças armadas, comprometendo-se cada qual a não candidatar-se à presidência da República e todos a manter o regime e assegurar eleições livres em outubro de 1955.

Agora, revelam-se alguns pormenores que aumentam de certo modo a importância do documento. Quem o imaginou e redigiu foi o general Juarez Távora, assinando-o em primeiro lugar. Pôzera antes consultas minuciosas aos meios militares, discutindo a conveniência e as consequências da atitude a tomar. Levou o documento ao general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, cujo nome chegara a ser indicado ao P. R. como candidato a presidente, nesse caráter, também ao P. S. P. O general Canrobert achou a idéia muito boa, louvando os propósitos do chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Tinha, entretanto, uma objeção ou ponderação a fazer. O documento devia ser firmado pelos generais que tivessem comando militar à verdadeira área de influência das classes militares. Ocorria que um dos generais que não tinham comando, um dos candidatos mais prováveis entre os militares, ficaria livre para candidatar-se; e o compromisso assumido pelos demais não teria sentido nem efeito. Tratava-se do general Cordeiro de Farias.

O general Juarez Távora acolheu a ponderação do general Canrobert e comunicou-se com o governador eleito de Pernambuco, que imediatamente lhe mandou uma carta concordando plenamente com a sua iniciativa. Sufletava-se, assim, numa espécie de termo aditivo, ao compromisso do documento.

No brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Távora encontrou uma objeção diferente. O ministro da Aeronáutica ponderou não ser justo que se liquidasse daquela maneira uma provável candidatura, que era a da sua preferência pessoal; a candidatura do próprio general Juarez. Este agradeceu, respondendo que o seu sacrifício pessoal lhe dava mais autoridade para propor aos chefes militares aquele compromisso.

As forças armadas precisavam dar ao país uma demonstração completa de desprendimento, de preocupação desinteressada pelo destino das instituições.

Com a adesão do brigadeiro Eduardo Gomes, o documento ficou com sete assinaturas: a do general Juarez Távora, o general Canrobert e os três ministros militares: Aeronáutica, Marinha (almirante Amorim do Vale) e Guerra (general Henrique Teixeira Lott). A sétima é a do general Cordeiro de Farias.

O texto do documento ficou limitado ao conhecimento dos signatários e de alguns círculos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Seu sentido não é segredo. Os chefes militares mantêm antes de tudo a unidade das forças armadas, preservando-as da infiltração de interesses políticos e apresentando-as à Nação com a sua autoridade moral reforçada.

Em segundo lugar, as forças armadas, através dos seus líderes, consideram indispensável que o país encontre uma solução civil para o problema da sucessão presidencial, de modo que se impeça a volta das instituições ao regime de instabilidade, desconfiância e corrupção que foi superado por sacrifícios conhecidos em 24 de agosto.

Entregue ao presidente da República

O documento assinado pelos chefes militares foi entregue ontem ao sr. Café Filho, pela manhã. Levou-o o general Juarez Távora.

Segundo informação que recebemos de boa fonte, mas não conseguimos confirmar nos círculos do governo, o presidente da República desejou levar os termos do documento ao conhecimento do sr. Juscelino Kubitschek, que tinha viajado, entretanto, para o interior de Minas.

Gênese

Pouco depois de lançada a candidatura Kubitschek pelo diretório nacional do P. S. D., a U. D. N. de Minas enviou aos líderes das forças armadas um «dossier» a respeito da conduta do sr. Juscelino no governo do Estado, com informações pormenorizadas, fatos, documentos comprometedores e indicações que logo entraram, por outros meios, no domínio público e começaram a inquietar a opinião nacional.

A posse desse «dossier» pelos chefes militares foi comunicada ao sr. Juscelino Kubitschek pelo coronel Juraci. Atribuiu-se também ao fato o recuo do sr. Janco Goulart, que viera de Porto Alegre para apoiar incondicionalmente o governador de Minas, depois desconversou e voltou para o Rio Grande.

Silêncio

Há uns três dias, mais ou menos, fez-se um estranho e inesperado silêncio em torno do nome do sr. Juscelino em certos meios antes trabalhados com vigor diuturno. O marechal Dutra, por exemplo, era assediado por gente assim como o sr. Georgino Avelino quase diariamente: vamos apoiar o homem, o homem é bom, é um candidato espetacular, etc.

Há uns três dias, essa gente deixou inteiramente em paz as pessoas trabalhadas.

Pois é

Jornalistas cercaram ontem, na Câmara, o sr. Benedito Valadras, perguntando-lhe se era fundada notícia de que ele ia apresentar emenda à Constituição para instituir a eleição indireta do presidente da República pelo Congresso. Negou. Essa iniciativa não era dele. Nem sabia de nada. Alguém nessa linha? Vejam só... Aliás, uma idéia interessante e tal e coisa, mas não pode ser assim. Uma emenda dessa natureza só se apresenta juntamente com o candidato. Quer dizer: se o candidato é aceito por todos, então a emenda passa. Vocês não acham?

Com Juscelino não pode, não é, doutor Valadras? — perguntou bastante um dos jornalistas.

E o sr. Valadras, sem tempo de refletir: — Pois é: com o Juscelino não pode.

Sobre o negócio do Maranhão

Um grupo de oficiais superiores está disposto a pedir à direção da Escola Superior da Guerra o desligamento do senador Bayma, tão logo ele conclua a operação de venda do seu mandato ao sr. Assis Chateaubriand.

DIVERSAS

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA TELEVISAO

Abriro a série de programas «País e Cidadão» de 1955, o presidente da República comparecerá à Televisão no próximo domingo, dia 2 de janeiro.

Além da entrevista com o repórter Arnaldo Nogueira, o sr. Café Filho responderá às perguntas dos telespectadores.

ALTOS CARGOS PUBLICOS PARA OS DEPUTADOS NAO RE-ELEITOS

RECIFE, 30 — Anunciou-se que o governador Elvino Leão, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, havia criado um projeto de lei criando diversos cargos para fiscais de renda, que seriam providos pelos deputados estaduais que não conseguiram reeleger-se.

A imprensa local, que comenta o assunto, cita entre outros os seguintes nomes: Severino Mário, Nelson Barboza, André Lima Filho, Edmar Fernandes, Diocleciano Pereira Lima e Emerson Sampaio.

Annua um matutino em sua seção política que o deputado Edmar Fernandes tendo ido pleitear do governador sua nomeação de delegado regional dos comunistas, o sr. Elvino Leão respondeu: — «Vocês vão entrar no projeto e seu nome é o primeiro da lista para a nomeação de fiscal de renda de elevada soma. Nada devemos a vocês, além do empréstimo de cinco bilhões de cruzeiros, regulados por lei, do qual, aliás, já amortizamos até novembro último a importância de um bilhão e cem milhões de cruzeiros».

— «Quanto à questão dos Agrios — prosseguiu o governador — abstenho-me de responder, reportando-me, ao momento, ao discurso do presidente da República, que esclarece muito bem o assunto, desfazendo as intrigas e calúnias a respeito».

Perguntado se era favorável ao colégio eleitoral do Brasil com a Rússia e a China, Popular, respondeu o governador: — «Exemplo das grandes potências

HOMENAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO JUDICIÁRIO

**O almôço oferecido ontem, no Catete, aos membros do
Supremo Tribunal Federal - Discursos do sr. Café Filho
e do ministro José Linhares**

O presidente da República ofereceu, ontem, aos membros do Supremo Tribunal Federal, um almoço, no Palácio do Catete e do qual também participaram o ministro da Justiça, sr. Sebastião Fagundes, o procurador geral da República, sr. Filinto Murtinho, o chefe do Gabinete Civil da Presidência. Achavam-se presentes o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministro Góez Monteiro Neto e o advogado-geral, sr. João de Deus. Também estavam presentes os advogados Luís Gallotti, Frederico de Barros Barreto, Antônio Carlos La-faleta de Andrade, Mário Guimarães Vasco Henrique d'Ávila, Edmundo de Macedo Ludolf, Nelson Hungria, Álvaro Ribeiro de Costa, Edgar Costa, Fran-cisco de Paula Rocha, Lauro e Afrânio Costa.

Findo o almoço, o Café Filho pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores,

da vida nacional. Essa repartição de responsabilidades está, sem dúvida, uma das linhas mestras mais sábias do regime. E é este tanto melhor será praticado, quanto mais se imbuir do seu significado cada um dos membros do governo, para que o equilíbrio das forças atenuantes, às quais a Nação confia o seu destino, está um fator valioso de felicidade nacional pela exclusão dos governos pessoais e soma de esforços a serviço da pátria.

Nesta conjuntura presente, não o descrenham vossas excelências, é das mais graves a que o Brasil já foi submetido. Disto me apercebi desde a hora convulsa em que assumi a presidência da República, e desde então tenho me esforçado, cada dia, às dificuldades que uma política inflacionária, reiterada por anos a fio, acumulou. Sómente um profundo sentimento do dever patriótico me tem dado e dará energias para produzir o que me trazia a ideia de que a nação, apesar de sua situação econômica, não se deixaria levar ao desespero.

Quanto ao equilíbrio entre os Poderes, sem que eles se afastem da consonância da ordem legal prescrita.

Vossa excelência chamou a assumir o cargo de ministro da Justiça, para logo revelou a firme propósito de pautar-se nos atos na conformidade das leis, mantendo um clima de segurança nos dias tormentosos que atravessamos de dificuldades econômica e de precárias condições de vida para as mesmas, durante a quitação dos espíritos.

Convicto estou de que v. exa. co-elevado espírito público sempre assumido em seus atos, poderá transmitir ao Poder ac o seu pensamento, e assim, a nação, na esperança de melhores dias para o país, com os aplausos de seus conecidatários.

Levanto a minha taça para agradecer em nome dos meus colegas e do meu povo a honra que me foi dispensada de ser o chefe da autoridade pessoal de v. exa. pela confiança do seu governo.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Ca-
tumbi, 108. Centro —
Rua 1.º de Março, 11
— Rua da Alfândega,
74 — Rua Senador

Nho Velho — Rua Ha-
Blações, Marcel,
385-B. Do Castilho —
Av. Automóvel Clube,
2.247 e Bloco 1.º (Jo-
s.). Engenho de Den-
tina — Rua Dr. Padri-
lana, 435-B. Engenho
Novo — Rua Dona Ro-
mana, 198 — Rua Ba-
rão do Bom Retiro,

Estrada do Barro Ver-
melho, 1.238. Santa-
Cruz — Avenida Santa-
Cruz, 101, 74 e 8.079
(João 1.º). Rua Lopes
de Moura, 65 — Praia-
de Sepetiba, 650-A.
São Cristóvão — Rua
São Cristóvão, 566 —
Rua São Luís Gonzal-
ga, 2.314. Campo-

Pompeu, 99 — Rua	1.184 — Rua Arquias	de São Cristóvão, 182 —
Barbô de S. Felix, 69	Cordero, 614. Enge-	— Rua General, 162 —
Estácio — Rua, Estão	dado Lóbo, 123 — Rua	lha, 2. São Francisco
de São João, 680. Gae-	Mariz e Barros, 470.	de São Francisco, 165
to do Livramento,	Grainá, 470.	Francisco Xavier, 665 —
100. LANA — Av.	huta, 3-A. lha de	— Rua 24 de Maio
Mem de São. 80 e	Guaraciaba, 5-A. Pa-	440 e 1.005. Tijura —
(31-A. Mangue — Aven-	rannuá, 162-B. Inha-	Rua Conde de Bonfim
ida Presidente Var-	ma — Av. João Ri-	740-A e 155-B — Rua

gas, 3.850 — Rua
Marques de Sapará,
533 — Rua General
Pedra, 100-A

ZONA NORTE

Andará — Rua Uruguai,
317-A — Rua
Barão de Mesquita, 550
e 1.039 — Rua
Lepoldo, 69-B. Av. Su-
burban — Av. Subur-
bana, 350. E. Rua
9.441-A. Banú — Rua
Toronto, 363 — Av.

o, 197 — Rua Pa-
dre Joaquim, 43. Ina-
ra — Estrada de
Féila, 129. Jacarepa-
cá — Rua Cândido
Beneito, 4. 152 — Ru-
a Lucas — Rua
Lucas Rodrigues
Rodrigues, 10-A. Mafureira
Estrada do Portão,
106-A — Rua
José, 153-B. Marechal
Hermes — Rua Amé-
rico, 100 — Rua
Rua Sirlei, 62-B. Méier
— Rua Aristides Cal-

Desembargador — Iná-
rio, 21. Vicente de Car-
valho — Estrada Vi-
de Carvalho, 709. Vi-
tael — Av. 23 de
Setembro, 10-A. 230-
— Praça Barão do
Drummond, 22

ZONA SUL

Botafogo — Rua
de Andrade, 21 —
Rua Visconde de
Duro Preto, 84 — Ru-

C. Senador Azeiteiro, 100-
 55- Avenida, 100-
 Osnildo Bernardo Monte-
 lator, 88-B. Bôca do
 Mato - Rua Aquida-
 da, 1.248 e 651-A. Be-
 nedito, 1.000-
 Rua Cardem de Moraes, 368
 - Praça das Nações,
 74 - Av. Teixeira de
 Castro, 800-B - Rua
 157-A, 427-A. Be-
 democráticos, 521-A.

Bras te Pina — Estrada Braz de Pina, Itaipua, 59. — Covo Grande — Rua Coronel Agostinho, 15. — Cascadura — Rua Sidônio Paia, 64 — Av. Ernani Cardoso, 185. — Cilandaz da Penha — Rua Lobo Jr., 1.739-A. — Rua Guilanearas, 29 s 27-A (101a). Cordovil — Estrada Pôrto Veelho, 50 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua N. S da Penha, 174. — Piedade — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Eado Nobrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. — Quintine — Praca Quintino Bocaviva, 16 Ramas — Rua 23 de Agosto, 36. — Ricardo Albuquerque — Estrada Nazareth, 300 — Rio Comprido — Rua Aristides Lobo, 238 — Rua de Alagoa, 50. — Rocha Miranda — (15). Flamengo — Praia do Flamengo, 118-A. — Rua — Rua (Juma) 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. — Ipanema — Rua Virgínia, 202. — Rua Mario Quintana, 65. — Laranjeiras — Rua das Laranjeiras, 408. — Leblon — Av Atlântica de Paiva, 722 (101a) e 1240-A. — Urca — Rua Marechal Cantúlio, 106.

da pelo coronel da Reserva

Pleiteava o oficial promoção ao posto de general de brigada

Invoicando direito que lhe teria assegurado a lei 2885, que concede vanta-

Votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

Recebemos, agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz ano novo que nos enluram as seguintes pessoas, firmas e entidades, além das quais já por nós divulgados: general Teixeira Lott, ministro da Guerra; Residência Moentes da Casa do Estudante do Brasil — Sindicato dos Unileiros e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro — sr. Henrique de Oliveira, de São Preston Parahiba — sra. Alice Farin Homem Ribeiro — CIDADEX — Sociedade dos Auxiliares de Imprensa — Social Ramos Chaves — jornalista F. Correia de Araújo — Mocentes e Funcionários do Hospital de Câncerosos Dr. Mário Kroef — sr. Osvaldo de Araújo Soares — Comandante e Oficial de Estado-Maior Albuquerque de Carvalho — Leve — Dr. Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal — Revista «Novos Rumos» — Colégio Americano — Diretoria de Aeronáutica — Pilestra — Academia Fluminense de Filosofia — Moto Clube do Brasil — Universal Filmes S. A. — sr. Luis Florido e Família — jornalista Celso de Almeida — Condeineira — sra. Maria José de Trindade Negroiro — sr. Henrique Frederico Ribeiro, de Maracó, Estado de

gens a oficiais das forças armadas quando transferidos para a mesma remuneração, o coronel Otávio Júnior Sarmento de Castro propôs, contra a União Federal para a defesa ser promovida no posto de general de brigada, e ao pagamento de renças a que tinha direito, a juros de mora e honorários de advogado Na primeira instância, o desembargador Goulart Pires declarou uma precedente, condenando a União na forma da íntima, excluindo-a a partir referente a honrarias. O Sr. apelou para o Tribunal de Recursos que, pela sua primeira, ontem, deu provimento ao recurso, anulando a decisão de acção, contra o voto do relator ministro Elmano Cruz, que confirmava sentença.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 5.ª página)

e a falta de instrutores tem sido restrigido a formação da tripulação, que deseja fazer progressos em aeronautica civil. As dificuldades Importancia do equipamento de combustível não auto-riizam a desistência de estudos mais avançados em prejuizo das finalidades pões de aerô lubes subverborçados

DIRETORIA DE AERONAUTICA

No termo de povoação do Conselho de Aeronáutica o Ministério do

São Paulo — Federação Americana —
sra. Crislete Regadas — sr. Pedro
de Alcântara Morato, de Garça, Estado
de São Paulo — Cinelab Ltda., —
Atlântico Refining Clube — sr. José

Alvim — sr. José Carlos Valença Lóbo
— Serviços Oficiais do Turismo Lóbo
— Associação de Estudantes Alvim
do Colégio Anchieta — sr. e sra. Li-
curgo Coria — sr. Otávio S. Castro —
sr. Alberio de Castro Lima — sr. Ma-
muel Ferreira, da revista "Visão"
— Diretor dos Serviços de Correios do
Brasil — Comandante e Oficiais do
1º Grupo de Artilharia de Costa Fer-
rovária, de aBreto, Niterói — Con-
gregação Cívica dos Carteiros do Bra-
sil — Associação de Jornalistas Geo-
gráficos — sr. Laerte de Moraes Abreu
e Família — Centro Acadêmico Vital
Brasil da Escola Fluminense de Medici-
na e Veterinária — Columbia Cap-
tação — sr. Manoel de Menezes Meyer
— Facit S. A. — Telefônias do Brasil
Ltda. — sr. Aguiar Lopes, em nome
do Partido Democrata Cristão, Seção
Fluminense — sr. José Antônio de
Oliveira — Associação de Odeiros
Saralva de Araújo de Paranaíba —
sr. Erymanthon Coelho — VARIG —
Casa do Sargento do Exército — sr.
Evaldo de Simas Pereira, assistente
técnico — Associação Siderúrgica
Nacional — Instituto Argentino Brasi-
leiro de Cultura, de Buenos Aires —
Clube de Excursionista e Montanhista —
Plano de Aplicar — Associação Benefi-
cência — Associação de Engenharia do
Brilho, de Campos do Jordão — sr.
José Lacera Filho — sr. Washington
Silveira Sampalo e Família — sr.
Luiz de Carvalho França e Família —
Jovens Militares do Rio de Janeiro —
dr. Gilberto de Moraes Rêgo e Fa-
mília — sr. Jair Costa — sr. Isail
Amorim — sr. Luis Puttini, de Buéno
Brandão, Minas Gerais — Hotel Santa

Assim como os outros, o primeiro
Acronática «vrou o seguinte»
«Aprovados.»

REQUISITOS DESPACHO

O ministro despachou os seguintes
indiferentes: «Ministro Barba
«Indiferente» Reud Darci de Oliveira
«Indiferente» major Flaviano Cai
Oliveira — «Arquivar-se»; sargen-
to Antônio Carmem Galvão — «Ar-
quivar-se»; cabo César, de 1ª classe,
lavrado — «Conceder»; Antônio
de Oliveira — «Indiferente»; Ju-
neses de Lacerda — «Arquivar-se»;
Tenente Fernando de Almeida
Quintanilha, Arnaldo Jacinto
Valho, Afonso Marcos de M.
Eduardo Rodrigues de Medeiros,
Teotônio da Silva Filho, Antô-
nigos de Oliveira — «Indiferente».

DECRETOS NA AERONAUTICA

O presidente da República assina-
retos, na oasta qe Aeronautica
movendo, «post-mortum», ao
primeiro tenente, o segundo
Amaro José Carlos, que fôz
acidente de avião no occidido
co, no dia 2 de set. de 1954,
Aérea de Salvador, «ccr o a
n. 2.801, pertencente à Base
de Aviação Militar de São
Paulo, para ser substituído
visão do Pessoal Civ. da Direc-
ção da Aeronautica, o offi-
nistrativo, classe H, Gl' de
admitindo no Corpo de Gradu-
pecialidade de Engenharia Mecânica
com grau de Comendador, o
coronel da reserva d Exército
Francés Paul Jean Julien Van-
ter generaliza «Ali Franceses»

A repartição do poder poderá — peculiar à nossa sistema constitucional — entre órgãos com posições e responsabilidades específicas, equilibrando-se reciprocamente, através do processo de freios e contrapesos, erige o governo, no sentido político da directiva superior da Constituição, no topo da hierarquia do Legislativo, do Executivo e do Judiciário. Nenhum por si só governa a Nação. O governo a todos incumbente, cada qual com responsabilidades específicas, em conjunto, responsabilidades comuns. Por

exceção, da legitimidade constitucional e legal das atividades do Estado — a Suprema Corte implica em chamar a atenção sobre os aspectos políticos das leis e da gestão dos administradores. A ele compete, intérprete conclusivo e inapelável da Constituição Federal, dizer, de certo modo, da legitimidade política das medidas legislativas e administrativas, que informam os propósitos de controle na vida financeira, de intervenção nas relações entre capital e trabalho, em suma, de todas as atividades que se realizam no âmbito da ordem econômica.

Regrime de divisão de poderes em que vivemos, esta cordial repartição exprime a nossa compreensão que v. exa tem do princípio constitucional, consagrador da harmonia e da unidade política entre as partes de antanho e que tem sido o baluarte das garantias comuns à vida da República, a sua solidez e a sua estabilidade.

Muito bem definiu v. exa, a posição do Supremo Tribunal Federal no novo contexto constitucional, quando afirmou, no máximo da Constituição, a colaboração

GADOLTA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 17-7328-Rio de Janeiro

Estão, ou que diminuiu, com o advento da República, a importância dos órgãos legiferantes ou executivos, está nas mãos dos juizes supremos julgar da juridicidade das leis e dos atos presidenciais. Tendo os textos da Carta Política, aqui do mesmo modo que nos países de organização política idêntica a nossa, o alcance, o sentido, a significação, que lhes atribua o Supremo Tribunal da República, num trabalho posterior, como o conceito de "Estado" interpretado e construído, à vista de sua

prema instância.

A atuação política das instituições chama vossas excelências, destarte, a uma participação específica, ainda que intermitente, nas diretrizes superiores

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela,
Ipanema — Praça N. S. da Paz,
Laranjeiras — Praça José de Alencar
Leblon — Avenida Rodrigo Otávio

Diariamente — De 9 às 11,30 h
e das 14 às 16,30 horas.
Ans sábados — De 9 às 11,30 h
(Horário único).

A época legal do referido pagamento é de 3 a 31 de janeiro p. vinduro.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro
1964.

mercio do Rio de Janeiro

IMPÓSTO SINDICAL

Exercício de 1955

O caso presente, no entanto, está dentre os que devemos socorrer e, antes de tudo, porque cinco crianças estão compartilhando das desditas de sua mãe, órfãos de pai, não há muito tempo.

Essa mulher e os filhos, dos quais o maior crescido conta somente dez anos de idade, vieram de Ponte Nova do Cunha, em Minas Gerais. Aqui

Não é saudável a viúva. Pode ainda, todavia, trabalhar e o faz lavando roupa para fora. Não compensa os seus esforços a frequência que consegue e nem saber o que melhor fazer pela subsistência sua e dos filhos porque ali se meteram, ela e o marido, quando chegaram de Minas, tempe porque ali se meteram, ela e o marido, quando chegaram de Minas, tempe porque ali se meteram, ela e o marido, quando chegaram de Minas, tempe

Estabelecimentos de vendas de RIOS, Caicados, chapéus de cana de sol e de chuva) de senhoras, varas, cintas e soutiens, melancias, laranjas, legumes e confeccões de lés e bolais, roupas brancas (de verão) e de cama e mesa) exportes e

Donativos entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, anteontem, a entrega de donativos aos casos: 101 - 105 - 113 - 118 - 147 - 202 - 324 - 373

537	-	646	-	651	-	653	-	654	-	659	-	666	-	693	-	700
818	-	864	-	876	-	884	-	892	-	921	-	936	-	937	-	938
947	-	953	-	978	-	979	-	988	-	993	-	999	-	1.019	-	1.020

Hil- lardo	1.027 - 1.030 - 1.032 - 1.056 - 1.187 - 1.202 - 1.349 - 1.458 - 1.474	curiosidades e antiguidades, es
Car- london	1.502 - 1.512 - 1.513 - 1.516 - 1.540 - 1.566 - 1.574 - 1.579 - 1.586	e Quadros;
Jose Ro-	1.599 - 1.600 - 1.601 - 1.603 - 1.633 - 1.635 - 1.638 - 1.644 - 1.651	ESTABELECIMENTOS DE LO
	e 1.656, no total de Cr\$ 4.445,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.	FINAS Cristais e artigos de arte
		ESTABELECIMENTOS DE M
		RIAL FOTOGRAFICO e FOTOG
		ESTABELECIMENTOS DE OT

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de antontem	Cr\$ 2.975,00
Recebemos mais:	
Antônio Pais de Almeida — caso 1.663	Cr\$ 200,00
Anônimo — casos 1.441 e 1.650 — Cr\$ 80,00 para cada, no total de	Cr\$ 100,00
Oscar Bezerra — em louvor aos espíritos de seus pais — caso 2.1.662	Cr- 25,00

Teresa de Alba, em louvor ao espírito de seu pai — caso 1.662	Cr\$	25,00
João — casos 884, 892, 1.513, 1.632, 1.635, 1.634, 1.658 + 1.663 — Cr\$ 100,00 para cada, no total de	Cr\$	809,00
José — caso 1.663	Cr\$	10,00
R. P. Varela — caso 1.568	Cr\$	200,00
J. S. M. — casos 1.659, 1.660, 1.661, 1.662 + 1.663 — Cr\$ 10,00 para cada, no total de	Cr\$	50,00

E todos aqueles estabelecimentos, embora de outras categorias, que preferirem a venda dos seus referidos acimas.

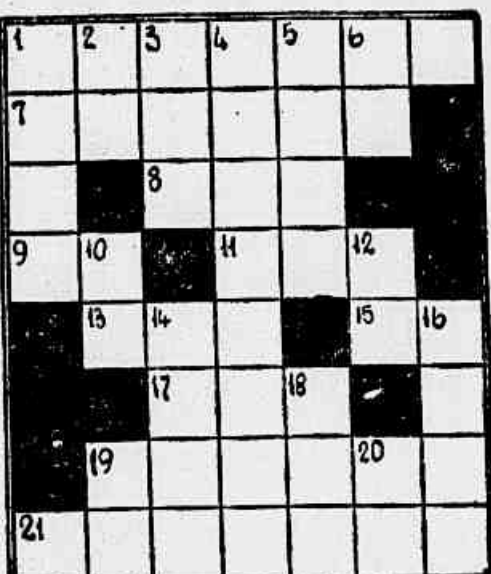
O Imposto Sindical deve ser pago durante o mês de Janeiro.

ATENÇÃO — Caso os Inter-

Amé.	Total em caixa nesta data	Cr\$ 4.385,00
------	---------------------------------	---------------

PALAVRAS CRUZADAS

128.º TORNEIO SEMANAL — Problema n. 1.416



Sua Úga Rotundia

Horizontal

1 — Desembarcar.
2 — Educador.
3 — Advérbio designado.
4 — Distância.
5 — Grande porção.
6 — Cavalo de Naполеão.
7 — Símbolo químico do alumínio.
8 — Companhia de Camélia.
9 — (Bras. Rio G. do Sul) — Barbante.
10 — (Bras. Paraíba) — Certo vento perigoso, que sopra do Norte.
11 — Grande porção.
12 — Dêima segunda letra do alfabeto turco.
13 — A ponta da verga.
14 — Lusitano.
15 — Para barba-verde.
16 — Poeta.
17 — Ataque de paralisia.

Verticais

1 — Em Gôa, bandeja de bambú.

acelera até 22 de janeiro de 1955.

ATENÇÃO

Convidamos os nossos leitores a nos enviarem colaborações e PALAVRAS CRUZADAS observando, entretanto, o seguinte: os problemas devem ser desenhados em papel branco (isto cartolina), num total de 30 quadriculados; não serão permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão todas as suas palavras cruzadas entre si, a fim de evitar que se transformem em dois ou mais problemas; só serão aceitas as abreviações de palavras que apareçam no Dicionário Brasileiro de LEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPEDIA D'O CHARADISTA DE SYLVIO ALVES e VOCABULÁRIO ANTONOMÁZICO DE LIDIA DI. Cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com a altura igual à largura.

Toda a correspondência desta seção deve ser enviada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

As soluções do 128.º Torneio Semanal serão publicadas no próximo dia 12 de janeiro.

Exercite sua memória

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16661 — Como se chama o poeta português que escreve na língua doze? — Faleiro.
16662 — De que maneira se obtém a galinheira? — Tratando-se a casaca pelo formato.
16663 — Que designação recebe a propriedade das plantas de crescer no inverno? — Hibernação.
16664 — Que é um testemunho nuncupativo? — É aquele que é feito verbalmente.
16665 — Que nome se dá ao desenvolvimento exagerado do sentido do paladar? — Oligúria.

16666 — Qual é a atitude da cidade de Cuba? — De onde provém o nome de Cuba? — Dado a certo mal da vista?
16667 — De onde foi tirada a legenda dos Inconfidentes? — Liberdade que será sempre.
16668 — Que episódio foi marcado pela frase «Eis o homem do Platão»? — Qual era a situação geográfica da antiga região de Fátima?

Curiosidades...

DAS 2.400 ESPÉCIES DIFERENTES DE COBRAS QUE SE CONHECEM, APENAS UMAS 200 SÃO VENENOSAS E PERIGOSAS PARA O HOMEM.

OS SONÂMBULOS SÃO CAPAZES DE VESTIR-SE, ESCREVER CARTAS, ETC... UM DELES JÁ FOI ENCONTRADO DORMINDO A UM QUILOMETRO DE SUA CASA.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — GEOGRAFIA e HIST. DO BRASIL

Dos exames do Colégio Militar de dezembro de 1954.

- LIVRARIA FREITAS BASTOS — (Largo da Carioca)
- CASA MATTOS — (Matriz e Filiais)
- LIVRARIA SÃO JOSÉ — (Rua São José, 38)
- CASA SANTOS — (Rua São Francisco Xavier, 228-B)

Curso Vestibular C. O. S. ARQUITETURA

Turma intensiva somente de problemas.

Início dia 3 de janeiro

Secretaria Av. Pres. Wilson, 210 — 5.º andar — Telefone: 52-8659.

Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidades do Brasil

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Resultado final do concurso para Internato de Clínica Psiquiátrica do Instituto de Psiquiatria — Inocência K. Frank, José Azeite, Paulo Marchionni, Wally Chac, Odete C. Pinto, Enzo Paduano, Roberto de S. Coimbra, Abdalla Chab e Jomar L. Rodrigues.

Farmácia

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEÓFILO

Posse do novo diretor — Realizou-se dia 23 p. p., no salão nobre do Palácio Universitário, a posse do novo diretor, professor dr. Mario Taveira. Ao ato compareceram numerosas pessoas, autoridades civis e militares, representantes das associações de alunos, membros da presidência do C. A. Rodolfo Teófilo, alunos e amigos do acatado mestre.

Concursos de Habilitação

Acham-se abertas, nesta Secretaria, durante o período de 3 a 20 de janeiro de 1955, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial no curso de Medicina.

O concurso de habilitação versará sobre Física, Química Geral, Inorgânica, Orgânica e Biologia e compreenderá provas escritas, práticas e orais, obedecendo aos programas publicados no Diário Oficial de 21 de junho de 1949.

De acordo com a deliberação do Conselho Departamental, foi fixado em 100 o número de vagas para o primeiro ano de curso de formação.

Os candidatos apresentarão, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

- 1) Prova de haver concluído o curso secundário, por uma das modalidades previstas no Regulamento da Faculdade (em duas vias);
- 2) Fichas modelos 15 e 16, aprovadas pela Diretoria do Ensino Secundário e devidamente autenticadas (em duas vias);
- 3) Certidão de idade (documento original);
- 4) Prova de estar em dia com suas obrigações militares, desde que maior de 17 anos;
- 5) Fotostática da carteira de identidade, que ficará arquivada com os demais documentos;
- 6) Atestado de idoneidade e de validade;
- 7) Prova de pagamento da taxa de inscrição.

Os candidatos classificados serão submetidos a exames de saúde, pela Junta Médica designada pela Faculdade, antes do deferimento da matrícula.

Além do diploma do curso técnico de comércio, os candidatos que se referem a lei n. 1.076, de 31 de março de 1950, regulada pela Portaria Ministerial de 29 de setembro de 1950, deverão apresentar os documentos exigidos com o documento que for dispensado pela cidade lei.

Todos os documentos, devidamente autenticados e reconhecidos, serão entregues dentro do prazo regulamentar, não havendo inscrição condicional, sendo para aqueles que dependam de conclusão, em segunda época, do curso secundário.

Concurso para Internos da 5.ª Faculdade de Ciências Médicas

Realiza-se, nesta Faculdade, o concurso para internos da 5.ª Faculdade de Ciências Médicas, com o seguinte programa: 1.º ano de Medicina, 2.º ano de Medicina, 3.º ano de Medicina, 4.º ano de Medicina, 5.º ano de Medicina, 6.º ano de Medicina, 7.º ano de Medicina, 8.º ano de Medicina, 9.º ano de Medicina, 10.º ano de Medicina, 11.º ano de Medicina, 12.º ano de Medicina, 13.º ano de Medicina, 14.º ano de Medicina, 15.º ano de Medicina, 16.º ano de Medicina, 17.º ano de Medicina, 18.º ano de Medicina, 19.º ano de Medicina, 20.º ano de Medicina, 21.º ano de Medicina, 22.º ano de Medicina, 23.º ano de Medicina, 24.º ano de Medicina, 25.º ano de Medicina, 26.º ano de Medicina, 27.º ano de Medicina, 28.º ano de Medicina, 29.º ano de Medicina, 30.º ano de Medicina, 31.º ano de Medicina, 32.º ano de Medicina, 33.º ano de Medicina, 34.º ano de Medicina, 35.º ano de Medicina, 36.º ano de Medicina, 37.º ano de Medicina, 38.º ano de Medicina, 39.º ano de Medicina, 40.º ano de Medicina, 41.º ano de Medicina, 42.º ano de Medicina, 43.º ano de Medicina, 44.º ano de Medicina, 45.º ano de Medicina, 46.º ano de Medicina, 47.º ano de Medicina, 48.º ano de Medicina, 49.º ano de Medicina, 50.º ano de Medicina, 51.º ano de Medicina, 52.º ano de Medicina, 53.º ano de Medicina, 54.º ano de Medicina, 55.º ano de Medicina, 56.º ano de Medicina, 57.º ano de Medicina, 58.º ano de Medicina, 59.º ano de Medicina, 60.º ano de Medicina, 61.º ano de Medicina, 62.º ano de Medicina, 63.º ano de Medicina, 64.º ano de Medicina, 65.º ano de Medicina, 66.º ano de Medicina, 67.º ano de Medicina, 68.º ano de Medicina, 69.º ano de Medicina, 70.º ano de Medicina, 71.º ano de Medicina, 72.º ano de Medicina, 73.º ano de Medicina, 74.º ano de Medicina, 75.º ano de Medicina, 76.º ano de Medicina, 77.º ano de Medicina, 78.º ano de Medicina, 79.º ano de Medicina, 80.º ano de Medicina, 81.º ano de Medicina, 82.º ano de Medicina, 83.º ano de Medicina, 84.º ano de Medicina, 85.º ano de Medicina, 86.º ano de Medicina, 87.º ano de Medicina, 88.º ano de Medicina, 89.º ano de Medicina, 90.º ano de Medicina, 91.º ano de Medicina, 92.º ano de Medicina, 93.º ano de Medicina, 94.º ano de Medicina, 95.º ano de Medicina, 96.º ano de Medicina, 97.º ano de Medicina, 98.º ano de Medicina, 99.º ano de Medicina, 100.º ano de Medicina.



Cursos de Verão da A. O. M. — Anuncia a Associação Cristã de Moços, uma série de cursos especializados para os próximos meses. A respeito ouvimos o sr. Vitor Bagio, organizador desses cursos, que nos relatou o seguinte: «Depois de enfrentarmos uma série de obstáculos, pois nossos mais conceituados mestres e educadores nesta época retiraram-se da cidade para um merecido gozo de férias, podemos anunciar nossos primeiros Cursos de Verão. Entre os cursos salientamos os seguintes: «Psicologia Emocional», que será orientado pelo médico-psicanalista, dr. Luis Fraga. «Arte Cinematográfica pelo prof. Chiorina Haidar, ex-assistente do Departamento de Cinema da Universidade da Califórnia do Sul (Los Angeles) e atualmente Assistente Técnico do O. N. E. R.». Dois cursos de «Educação Sexual», tendo como diretores a prof. Maria L. Nogueira; e de «Mecânica da direção do dr. Hilton Batista; «Arte de Vender e Propaganda Comercial» orientado pelo prof. Florindo Villa-Alvarez, recém-chegado da América do Norte onde recebeu o grau de «Master» em Administração Pública, sendo atualmente professor de Relações Públicas da Fundação Getúlio Vargas e da A. C. M. — e um curso de Esperanto, cujo orientador será o prof. Nelson P. da Silva, introdutor em nosso país do método direto do mutualmente conhecido prof. André Cash. Estes cursos serão realizados às 18h30m, estando abertas as matrículas em nossa sede social à rua da Lapa, 40, onde estamos ao inteiro dispor dos interessados para quaisquer informações.

Casa do Estudante do Federação da Juventude Brasileira

ANTECIPADA A FESTA DO «REVEILLON»

Foi antecipada para hoje a festa do «Reveillon» que o Setor Residencial Masculino fará realizar a partir das 22 horas, prolongando até as 2 horas da manhã. Traje esporte e ingresso com carteira de estudante. Entre as senhoritas presentes será sorteada uma lembrança.

O Natal dos cegos

ALUNOS SEM FAMILIA PASSARÃO A FESTA DA CRISTINHA EM LAZARUS PARTICULARES

Por iniciativa do «Lions Club» cuja diretoria visitou o Instituto Benjamin Constant, o Natal dos cegos foi festejado este ano e os mesmos tiveram a festa, a sua quota de peru.

Por também levaram os alunos cegos sem parentes para suas casas, a fim de que ali pudessem participar dos festejos da grande data da cristinhal, por causa da pequena lembrança com biscoitos, bombons, doces, etc. chegaram a portaria do Benjamin Constant e a chefia de disciplina do Instituto, por ordem de idade, indicava o aluno sem família que devia ser visitado.

O diretor do Instituto, sr. Rogério Lima, pretende, também, o setor de assistência social, dando-lhe maior relevo, por considerá-lo de valor educacional insubstituível, certo de contar para isso com o apoio do Ministério da Educação e Cultura.

Instituto de Educação

PROVA ESCRITA DA terceira série normal (Curso Intensivo) — Dia 3 — Metodologia da Educação, Física, às 10h30m; dia 4 — Artes Aplicadas, às 10h30m; dia 5 — Artes Aplicadas, às 10h30m; dia 6 — Matemática, às 10h30m; dia 7 — Matemática, às 10h30m; dia 8 — Matemática, às 10h30m; dia 9 — Matemática, às 10h30m; dia 10 — Matemática, às 10h30m; dia 11 — Matemática, às 10h30m; dia 12 — Matemática, às 10h30m; dia 13 — Matemática, às 10h30m; dia 14 — Matemática, às 10h30m; dia 15 — Matemática, às 10h30m; dia 16 — Matemática, às 10h30m; dia 17 — Matemática, às 10h30m; dia 18 — Matemática, às 10h30m; dia 19 — Matemática, às 10h30m; dia 20 — Matemática, às 10h30m; dia 21 — Matemática, às 10h30m; dia 22 — Matemática, às 10h30m; dia 23 — Matemática, às 10h30m; dia 24 — Matemática, às 10h30m; dia 25 — Matemática, às 10h30m; dia 26 — Matemática, às 10h30m; dia 27 — Matemática, às 10h30m; dia 28 — Matemática, às 10h30m; dia 29 — Matemática, às 10h30m; dia 30 — Matemática, às 10h30m; dia 31 — Matemática, às 10h30m; dia 32 — Matemática, às 10h30m; dia 33 — Matemática, às 10h30m; dia 34 — Matemática, às 10h30m; dia 35 — Matemática, às 10h30m; dia 36 — Matemática, às 10h30m; dia 37 — Matemática, às 10h30m; dia 38 — Matemática, às 10h30m; dia 39 — Matemática, às 10h30m; dia 40 — Matemática, às 10h30m; dia 41 — Matemática, às 10h30m; dia 42 — Matemática, às 10h30m; dia 43 — Matemática, às 10h30m; dia 44 — Matemática, às 10h30m; dia 45 — Matemática, às 10h30m; dia 46 — Matemática, às 10h30m; dia 47 — Matemática, às 10h30m; dia 48 — Matemática, às 10h30m; dia 49 — Matemática, às 10h30m; dia 50 — Matemática, às 10h30m; dia 51 — Matemática, às 10h30m; dia 52 — Matemática, às 10h30m; dia 53 — Matemática, às 10h30m; dia 54 — Matemática, às 10h30m; dia 55 — Matemática, às 10h30m; dia 56 — Matemática, às 10h30m; dia 57 — Matemática, às 10h30m; dia 58 — Matemática, às 10h30m; dia 59 — Matemática, às 10h30m; dia 60 — Matemática, às 10h30m; dia 61 — Matemática, às 10h30m; dia 62 — Matemática, às 10h30m; dia 63 — Matemática, às 10h30m; dia 64 — Matemática, às 10h30m; dia 65 — Matemática, às 10h30m; dia 66 — Matemática, às 10h30m; dia 67 — Matemática, às 10h30m; dia 68 — Matemática, às 10h30m; dia 69 — Matemática, às 10h30m; dia 70 — Matemática, às 10h30m; dia 71 — Matemática, às 10h30m; dia 72 — Matemática, às 10h30m; dia 73 — Matemática, às 10h30m; dia 74 — Matemática, às 10h30m; dia 75 — Matemática, às 10h30m; dia 76 — Matemática, às 10h30m; dia 77 — Matemática, às 10h30m; dia 78 — Matemática, às 10h30m; dia 79 — Matemática, às 10h30m; dia 80 — Matemática, às 10h30m; dia 81 — Matemática, às 10h30m; dia 82 — Matemática, às 10h30m; dia 83 — Matemática, às 10h30m; dia 84 — Matemática, às 10h30m; dia 85 — Matemática, às 10h30m; dia 86 — Matemática, às 10h30m; dia 87 — Matemática, às 10h30m; dia 88 — Matemática, às 10h30m; dia 89 — Matemática, às 10h30m; dia 90 — Matemática, às 10h30m; dia 91 — Matemática, às 10h30m; dia 92 — Matemática, às 10h30m; dia 93 — Matemática, às 10h30m; dia 94 — Matemática, às 10h30m; dia 95 — Matemática, às 10h30m; dia 96 — Matemática, às 10h30m; dia 97 — Matemática, às 10h30m; dia 98 — Matemática, às 10h30m; dia 99 — Matemática, às 10h30m; dia 100 — Matemática, às 10h30m.

Concurso do SAMDU

Encerram-se hoje as inscrições para o concurso do Serviço de Assistência Médica Doméstica de Urgência — SAMDU. Neste concurso, os estudantes de medicina que cursam os 5.º e 6.º anos poderão inscrever-se, incluindo-se, condicionalmente, os quantitativos sujeitos a exames de segunda época.

ANÊIS DE GRAU

Desde Cr\$ 1.000,00, lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os melhores preços. — Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 808.

CURSO DE LÍNGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros. Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professores natos. Preços módicos. Informações: — Rua da Assembleia, 93 — Sala 2.005, todos os dias.

Carmela Dutra -- Ginásio e Normal

MANHÃ — TARDE E NOITE

CURSO MADUREIRA

Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º andares (Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

FÉRIAS EM FAZENDA

Hotel Fazenda Santa Mônica

ITAIPAVA — PETROPOLIS

Ambiente de fazenda. Luz elétrica, telefonia e ônibus à porta. Campos de esporte. Agora sob nova direção. Um dos melhores climas do mundo. Reservas com comodidade e segurança. Não fazerem reservas somente para o Carnaval. Informações pelo telefone: 52-5875.

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TFL.: 27-8129

Convite aos Srs. Pais, para fazer uma visita às modernas instalações do colégio

Matriculas abertas para:

JARDIM DE INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMÁRIO E ADMISSÃO

Secretaria aberta de 13 às 17 horas diariamente.

Play-ground, cinema semanal, assistência médica etc.

Curso Especializado de Admissão

DIURNO E NOTURNO

GRATUITO

Preparo intensivo para exames em fevereiro

MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

Telefones: 25-2608

QUATRO CANTOS

Geir Campos

O POETA GILBERTO

Foi numa tarde esquentada, como as que vamos tendo agora, que tivemos a grata surpresa de conhecer, cidadão do mundo, homem de letras e viagens — mas um Brasil depois de cada pulo à Europa ou mesmo aos Estados Unidos: ele bem sabe que em sua infância e juventude todas as nações foram mais ou menos parecidas com a nossa, e se algumas chegaram a assumir posições mais altas devem-no ao esforço consciente e ininterrupto de seus patriotas que se entregaram corajosamente à vida e ao labor diário, pensando na pátria, tanto quanto os que glorificam a própria morte, afrontando-a pela pátria.

Mas, voltando ao começo: ultrapassadas as distâncias dos primeiros momentos, o palavreado das apresentações, Gilberto levanta-se e volta a nós com um caixote repleto de papéis. Eram poesias, das quais uma afinal nos foi confiada para as «Edições Hipocampo» — «Canção das Águas Claras. Até fazer-se a escolha, porém, quantas outras não foram lidas pelo poeta, com uma vivacidade e uma segurança de olhar desconfiado, adivinhando prevenções onde havia apenas espanto, salutar espanto... Logo tornava os textos misturados, e lá vinham versos, versos, versos.

Boa parte desses versos vimos encontrar, agora no grosso volume de «POESIAS» — há pouco tempo editado por José Olympio, inclusive aquela «Canção das Águas Claras», última parte do livro; as outras são «Imagens do Brasil, Meu Coração Cresceu, Vidas e Anseios», «Sonetos, embora haja sonetos e Sonetos, embora haja sonetos, embora haja sonetos. Quanto não são sonetos, são poemas de fôlego modernista; alguns também de assunto e tratamento modernista, como aqueles das «Pernas da Nova Jorque, trazendo a um rumor universal de máquina, de escrever, ou ainda «O Elefante» («O americano corre... para onde?»). Por outro lado, mesmo em pleno soneto, há ocasiões em que a inspiração transborda do decassilabo, e o poeta não lhe nega um pé sobressaltado.

O que há de bom na poesia de Gilberto, entretanto, é a saúde. A não serem as «Primeras Inspirações», que têm um gosto meio triste, o mais é esse prazer sempre novo de emergir da realidade de que fala Rilke num dos Sonetos a Orfeu. A páginas tantas, Gilberto vira-se para a melancolia

Também achamos uma beleza o poema intitulado «Fora de Moda», mas já ouvimos dizer que ainda um bela é a «História da Minha Infância» («Poeta e ciência dos velhos e narras»), de Gilberto Amado.

E por fim só nos resta avisar que Gilberto regressou ontem ao Rio.

CHATO NA ACADEMIA

Fomos ao Petit Trianon cumprimentar o novo secretário-geral, poeta muito querido nosso, e ao perguntarmos por ele fomos informados de que os imortais daquela hora procediam à eleição de um novo companheiro, não custava esperar um pouco, e de fato a escolha não demorou muito: Votaram trinta e quatro acadêmicos, sendo trinta e um em Assis Chateaubriand — colista. Jamais aconteceu na velha Casa de Machado de Assis, em primeiro escrutínio. Houve um voto em branco (que tomamos a liberdade de atribuir aquele poeta muito querido nosso), um em Petrarca Maranhão e outro em Renato de Mendonça, os dois outros candidatos.

Na sala contigua, alguém tomava chá com biscoitos; completando o quadro de pensiozinhos burgueses, um grupo de gatos filosofava no pátio sem assustar um casal de pombos sem tarefa postal... Ao sairmos, não pudemos deixar de invocar o testemunho de Roberto Alvim Correia e Lincoln de Sousa: sobre a mesa da portaria, na mesma caixa de madeira onde costumavam ver-se exemplares do «Jornal do Brasil» e do «Jornal do Comércio», havia apenas uma revista, capa em tricotagem etc. — «Essa Oliveira», volume 7, número 1...

Essa gente não dorme de toca!

COLÉGIO MILITAR

Precisam-se de professores militares para completar o corpo docente da turma de Admissão especializada ao Colégio Militar — Salário hora — Cr\$ 120,00. Tratar de 8 às 10 horas à rua Barão do Bom Retiro, 2.563 — Grajaú.

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal

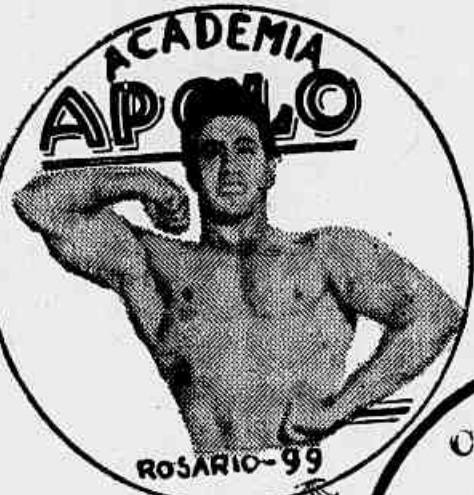
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, à rua da Constituição, 71 — 2.º andar, de 2 a 20 de janeiro de 1955, as inscrições ao Concurso de Habilitação, as quais obedecem às seguintes condições:

- a) — O número de vagas fixado pelo C. T. A. é de 100 (cem).
 - b) — Dos candidatos será exigida a seguinte documentação:
 - 1 — Prova de conclusão do curso secundário completo ou diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial.
 - 2 — Diploma de conclusão de curso das Escolas Preparatórias Militares, de acordo com o Decreto-lei n.º 5.550, de 4 de junho de 1943.
 - 3 — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral.
 - 4 — Atestado de sanidade física e mental e de vacina.
 - 5 — Certidão de nascimento passada por Oficial de Registro Civil.
 - 6 — Prova de quitação com o serviço militar.
 - 7 — Prova de pagamento da taxa de inscrição.
 - c) — O requerimento de inscrição, selado na forma da lei, deve fazer expressa menção das datas e todos os estabelecimentos cursados pelo candidato.
 - d) — As inscrições serão abertas às 19 horas do dia 2 de janeiro e encerradas às 22 horas do dia 20.
- Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1954.
- Secretário.
- PROF. ALTHÉR DE OLIVEIRA MAGALHÃES

Boas Festas Feliz Natal

PARAISO das CRIANÇAS
Fundada em 1894
J. PAIM & CIA. LTDA.
RUA 7 de Setembro
Nº 134-TEL 23-2858



ROSARIO-99

Casa das Cortinas Ltda.
IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO
TAPETES-PASSADEIRAS TECI-
DOJ-ORNAMENTAÇÃO em GERAL
RUA RIACHUELO, 23-25
TEL. Loja-42-7872
Esc. 52-4423

CONFECÇÕES IK
Artigos finos para
Homens e Senhoras
CAMISARIA
CAMA E MESA
V. Gomes Freire, 176-A
Tel: 22-3919

TAPEÇARIA ECONÔMICA

FABRICA DE MÓVEIS
ESTOFADOS
DECORAÇÕES — CORTINAS
ORNAMENTAÇÕES
Rua do Catete, 46 e 50
Tel.: 25-7723
— RIO —

SAPATARIA

**GATO PRETO**

RUA DO PASSEIO, 72
Fones: 22-6857 — 22-6913

JÓIAS CRISTAIS RELOGIOS PRATARIAS
AV. RIO BRANCO, 177
RUA CHILE, 20
EL: 32-8252 - RIO DE JANEIRO

BAZAR DOS RADIOS
RADIOS, RADIOLAS *
REFRIGERADORES, *
MAQUINAS DE COSTURA
BICICLETAS, MÓVEIS,
AV. MEM DE SA,
Nº 30 (LAPA)
TEL. 52-2976

COLEGIO FELISBERTO DE MENEZES
GINASIAL E CIENTIFICO
DIREÇÃO TÉCNICA
PROF. ARCHIAS DE MENEZES
RUA SÃO FRANCISCO
XAVIER, 204-208

CASA RETROZ
Linhos, Retroz, Miudezas para Alfaiates
CONCERTAM-SE MAQ. DE COSTURA
E VENDEM-SE A PRESTAÇÕES
Adriano Rodrigues
R. Uruguiana, 97
Tel. 23-2450
RIO

LIVROS ESCOL
AV. RIO BRANCO, 151-153 714
CAIXA POSTAL 2016
RIO DE JANEIRO
PONTOS PARA CONCURSOS
REEMBOLSO POSTAL

WILLI RADIO LTDA.
AV. MEM DE SA, 94
TEL. 42-54 30

CASAS PARDELAS
COMESTÍVEIS FINOS
A RAINHA DO WHISKY
RUA MÉXICO, 148D

CASA CRUZ
PAPEIS E VIDROS
LTDA.
RUA RAMALHO ORTIGAO
Nº 26 e 28 - Riode Janeiro

Zoo fauna Exportação
Firma Fundada em 1941
Importação, Exportação e
Criação de animais,
R. Teófilo Ottoni, 123-A - S/402
Tel. 43-6666
Rio de Janeiro

CURSO DE RADIO GRATUITO L.A.R.T.
AV. PRES. WILSON
194-1º - S-12
EPLANIANO

ESTOFAMENTO E COLCHÕES DE MOLAS RIVERA
RUA DOS INVALIDOS,
Nº 131
TEL: 32-0946

LUVAS - LEQUES - BOLSAS
E ARTIGOS DE FANTASIA
MEIAS - NYLON

Luvania Cavanelas

RUA OUVIDOR, 165
TELEFONE 23-1446
RIO DE JANEIRO

CASA RUSTICA I RIVERA
RUA BUENOS AIRES 252
MÓVEIS FINOS
CORTINAS -
FONE: 23-6195

Comercial e Imobiliária
RIVIERA Ltda.
Av. Rio Branco, 106/108
sala 713
Telefone: 42-2633

LOTERIA L CANTO DE OURO
RUA CHILE, 33
LOJA

CAVÉ
CONFEITARIA E
SORVETERIA
NEVES, ARCOS & CIA. LTD

MÓVEIS ESTOFADOS
TAPEÇARIA TRIUMPH LTDA.
RUA DO CATETE, 33
25-3366
45-9221

RUA DA CAROÇA -
TEL. 22-0830 E 22-4493
RUA 9 DE SETEMBRO, 253
TEL. 40-2863 E 22-2356

INSTITUTO PADILHA
JARDINS de INFÂNCIAS
RUA CONDE DE BONFIM
Nº 536 (TIJUCA)
RUA DR. LACERDA
Nº 5769
PAQUETA



G. Z. 1954

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funciona, ontem estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	77,00	77,50
Dólar (compra)	75,00	75,50
Libra (venda)	208,00	209,00
Libra (compra)	202,00	203,00
Fechamento	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	76,50	—
Dólar (compra)	74,50	—
Libra (venda)	208,00	—
Libra (compra)	202,00	—

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr\$
Franco-suíço	16,90
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco-belga	2,651
Franco-francês	0,184
Coroa-sueca	13,193
Coroa-dinamarquesa	9,785

OUTROS CONVENIOS

Libra Islandesa	190,988
Dólar	68,21
Peso-argentino	75,79

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr\$ 18,36, e dólares a Cr\$ 18,36, para Nova York.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr\$ 18,36, e dólares a Cr\$ 18,36, para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco de Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista 18,36	18,36
Libra	202,600 a 203,000
Franco suíço	16,900 a 17,000
Franco francês	0,184 a 0,185
Peso boliviano	0,137
Escudo	0,607 a 0,608
Coroa belga	0,189 a 0,190
Coroa sueca	13,193 a 13,200
Coroa dinamarquesa	9,785 a 9,790
Peso argentino	1,161 a 1,162
Coroa chilena	2,438 a 2,440
Florim	4,985 a 4,990
Peso uruguaio	5,932 a 5,935

OURO FINO

O Banco de Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20.817.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de dezembro:

PAISES	Mercado
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco	16,90
Coroa	13,193
Escudo	0,607
Coroa belga	0,189
Coroa sueca	13,193
Coroa dinamarquesa	9,785
Peso argentino	1,161
Coroa chilena	2,438
Florim	4,985
Peso uruguaio	5,932

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de dezembro:

PAISES	Mercado
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco	16,90
Coroa	13,193
Escudo	0,607
Coroa belga	0,189
Coroa sueca	13,193
Coroa dinamarquesa	9,785
Peso argentino	1,161
Coroa chilena	2,438
Florim	4,985
Peso uruguaio	5,932

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de dezembro:

PAISES	Mercado
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco	16,90
Coroa	13,193
Escudo	0,607
Coroa belga	0,189
Coroa sueca	13,193
Coroa dinamarquesa	9,785
Peso argentino	1,161
Coroa chilena	2,438
Florim	4,985
Peso uruguaio	5,932

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de dezembro:

PAISES	Mercado
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco	16,90
Coroa	13,193
Escudo	0,607
Coroa belga	0,189
Coroa sueca	13,193
Coroa dinamarquesa	9,785
Peso argentino	1,161
Coroa chilena	2,438
Florim	4,985
Peso uruguaio	5,932

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de dezembro:

PAISES	Mercado
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco	16,90
Coroa	13,193
Escudo	0,607
Coroa belga	0,189
Coroa sueca	13,193
Coroa dinamarquesa	9,785
Peso argentino	1,161
Coroa chilena	2,438
Florim	4,985
Peso uruguaio	5,932

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de dezembro:

PAISES	Mercado
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco	16,90
Coroa	13,193
Escudo	0,607
Coroa belga	0,189
Coroa sueca	13,193
Coroa dinamarquesa	9,785
Peso argentino	1,161
Coroa chilena	2,438
Florim	4,985
Peso uruguaio	5,932

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de dezembro:

PAISES	Mercado
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco	16,90
Coroa	13,193
Escudo	0,607
Coroa belga	0,189
Coroa sueca	13,193
Coroa dinamarquesa	9,785
Peso argentino	1,161
Coroa chilena	2,438
Florim	4,985
Peso uruguaio	5,932

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de dezembro:

PAISES	Mercado
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco	16,90
Coroa	13,193
Escudo	0,607
Coroa belga	0,189
Coroa sueca	13,193
Coroa dinamarquesa	9,785
Peso argentino	1,161
Coroa chilena	2,438
Florim	4,985
Peso uruguaio	5,932

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de dezembro:

PAISES	Mercado
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco	16,90
Coroa	13,193
Escudo	0,607
Coroa belga	0,189
Coroa sueca	13,193
Coroa dinamarquesa	9,785
Peso argentino	1,161
Coroa chilena	2,438
Florim	4,985
Peso uruguaio	5,932

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de dezembro:

PAISES	Mercado
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco	16,90
Coroa	13,193
Escudo	0,607
Coroa belga	0,189
Coroa sueca	13,193
Coroa dinamarquesa	9,785
Peso argentino	1,161
Coroa chilena	2,438
Florim	4,985
Peso uruguaio	5,932

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de dezembro:

PAISES	Mercado
Libra	203,36
Dólar	75,79
Franco	16,90
Coroa	13,193
Escudo	0,607
Coroa belga	0,189
Coroa sueca	13,193
Coroa dinamarquesa	9,785
Peso argentino	1,161
Coroa chilena	2,438
Florim	4,985
Peso uruguaio	5,932

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

MAIS de uma vez chamamos a atenção para os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura), mostrando-os de não refletirem a realidade de nossa produção agrícola. Cremos que a crítica tem-se revelado, em muitos casos, procedente, pois parece que para algumas das culturas os agentes do SIEP se limitam a calcular, na base do rendimento médio por hectare e dos preços do último ano, o montante da quantidade e do valor da produção, que depois, passam a fazer, ciência, nas mãos dos economistas.

Num país tão vasto e tão irregularmente desenvolvido, como é o Brasil, compreende-se que a tarefa de apurar dados de produção, relativos a 29 culturas, município por município, não seja das mais fáceis. Temos de nos contentar, por enquanto, com uma idéia apenas a mais aproximada possível da verdade, e devemos afastar qualquer pretensão de cifras inteiramente exatas. Mas por isso mesmo é que achamos que convém olhar para as informações do SIEP com uma grande reserva.

O que se vê, entretanto, em publicações cada vez mais frequentes, cheias de índices e tabelas, inclusive nos famosos cadernos de renda mensal, que todo o orador em destaque se sente na obrigação de mencionar, — é exatamente a ausência de quaisquer reservas, senão na intenção pelo menos de fato. Os documentos oficiais, como seja, para melhor exemplo, o relatório do Conselho Nacional de Economia, afirmam a pés juntos que tantas milhares, centenas e dezenas de toneladas foram produzidas de arroz, ou tomate, ou mandioca, passando a inferir daí as mais importantes conclusões, quanto a acréscimos, ou decréscimos da produção. Tomam-se os precários dados estatísticos como coisa assente e confirmada.

Ora, para se avaliar o valor das estatísticas do SIEP, nada melhor do que confrontá-las com as declarações prestadas pelos agricultores no Censo Agrícola, pois, chega a haver diferenças de 300% para mais, ou para menos, em alguns produtos...

Não desejamos ser injustos. Antes que alguém nos

leve a mão à palmatória, queremos dizer logo que não era de se esperar uma coincidência entre o SIEP e o Censo, rigorosa como um balancete. Mas, francamente, nenhuma razão assiste a que se manifestem diferenças tamanhas, entre as duas únicas fontes de informações, com que pode contar o país, no concernente à produção agrícola.

E perguntamos: acaso não se torna indispensável estudar, atentamente, a questão das diferenças, para ver se é o SIEP que está errado, por sistema, ou se é o SNR que, com demasiada boa fé na autenticidade das declarações colhidas veio trazer às autoridades e aos estudiosos de economia um elemento perturbador?

Acreditamos seja esse o caminho indicado. Existem no Brasil, instituições e cientistas capazes de levar a cabo esse trabalho de construtiva crítica. Não se compreende mais, nem se pode justificar, que continuem a ser usadas as cifras do SIEP como até aqui temos visto.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 30.

A vista, sobre:

Londres — p/P.

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

2.750/2.762

Bolsa de Valores

Estive a Bolsa, ontem, bastante movimentada, com operações numerosas.

Os títulos em evidência foram:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

4 títulos em evidência:

DESINFECTADORA E CONSERVADORA Hamarall

Autorizada pela Companhia Telefônica Brasileira

EVITE MAL — DESINFECTANDO SEU TELEFONE PERIÓDICAMENTE

DISQUE. 22-2970

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 23-3367.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios. Avenida 28 de Setembro, 344 — 4º andar e travessa do Ouvidor, 56 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

Segunda-feira LOTERIA FEDERAL

VIAGENS SIMULTÂNEAS DO RIO, BELO HORIZONTE E SALVADOR

Oferecem ligações ideais para as regiões do

SÃO FRANCISCO e NORTE DE MINAS

Negociar hoje com cidades situadas às margens do importante Rio São Francisco ou localidades pertencentes ao Norte de Minas, é tão fácil como se elas estivessem em nossa vizinhança. Isto porque um considerável número de viagens semanais realizadas nessa rota pela NACIONAL oferecem as condições mais favoráveis a um promissor intercâmbio com as principais cidades agrupadas nessas duas extensas regiões.

NACIONAL

TRANSPORTES AERIOS

Rua Santa Lucia, 685-B Tel. 32-7399

RIO DE JANEIRO

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação -- Permissão -- Desligamento -- Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 30 DE DEZEMBRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 292

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e demais execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— **INFANTARIA:** Coronel Benedito Vieira de Azevedo, da D. G. P., por término de férias, Tenente-coronel Murilo Borges Moreira, do E. M. B., por ir gozar férias em São Lourenço.

Major Vaz de Melo, da 1ª R. M., por término de curso básico de Material Bélico.

Capitães Roberto de Castro, do 3º B. C. L., por seguir destino, a 30 do corrente; Demerval Magalhães da Silva Chaves, da E. T. E., por seguir para Belo Horizonte, a 1-1-1955, e para o curso básico de Material Bélico; José de Melo Mourão, da 2ª M. L., por término de curso básico de Material Bélico.

Segundo tenente Q. A. O. Alcebades Peres Machado, da S. G. M. G., por entrar em férias em 3 de janeiro de 55 e seguir para Jaguarão — Rio Grande do Sul, onde irá gozar-las.

— **ARTILHARIA:** Coronel Nilton Gonçalves Izete, da D. G. P., por término de férias, por ter cessado o motivo de sua licença para tratamento de saúde e ir a nova inspeção.

Primeiros tenentes José Rabelo Guimarães, da E. E. M., por estar em férias e ir gozar-las em Curitiba; José de Melo Mourão, da 2ª M. L., por término de curso básico de Material Bélico.

Major Isador Pereira de Almeida, do Q. G. da 2ª D. L., por ter vindo em férias de férias em 3 de janeiro de 55 e seguir para Jaguarão — Rio Grande do Sul, onde irá gozar-las.

— **INTENDENCIA:** Coronel Nilton Gonçalves Izete, da D. G. P., por término de férias, por ter cessado o motivo de sua licença para tratamento de saúde e ir a nova inspeção.

Primeiros tenentes Vitor Rabelo Guimarães, da E. E. M., por estar em férias e ir gozar-las em Curitiba; José de Melo Mourão, da 2ª M. L., por término de curso básico de Material Bélico.

Major Isador Pereira de Almeida, do Q. G. da 2ª D. L., por ter vindo em férias de férias em 3 de janeiro de 55 e seguir para Jaguarão — Rio Grande do Sul, onde irá gozar-las.

— **INTENDENCIA:** Coronel Nilton Gonçalves Izete, da D. G. P., por término de férias, por ter cessado o motivo de sua licença para tratamento de saúde e ir a nova inspeção.

Primeiros tenentes Vitor Rabelo Guimarães, da E. E. M., por estar em férias e ir gozar-las em Curitiba; José de Melo Mourão, da 2ª M. L., por término de curso básico de Material Bélico.

Major Isador Pereira de Almeida, do Q. G. da 2ª D. L., por ter vindo em férias de férias em 3 de janeiro de 55 e seguir para Jaguarão — Rio Grande do Sul, onde irá gozar-las.

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana

COPACABANA — CUSTO 2 — Vendo por preço de ocasião um luxuoso apartamento de frente, no quarto andar do majestoso Edifício Barcelona, a rua Belfort Roxo, n. 307, de construção sobre pilotis para entrega imediata, já com habite-se, composto de grande living, três bons quartos, banheiro completo em mármore, cozinha e dependências para empregados e garagem; aquecimento central de água e fogão de gás. Parte financiada em 8 anos, parte facilitada em 1 ano e parte a dinheiro. Tratar com o proprietário pelo telefone: 43-1913, das 8 às 10 ou das 14 às 15 horas.

Precisa-se apartamento mobiliado em Copacabana, com telefone, 3 quartos, demais dependências, próximo à praia, para 2 ou 3 meses; família de tratamento. Ofertas para Magalhães, Av. Pres. Vargas, 509 — 17º andar — Fone: 23-0334

Tijuca

TIJUCA — USINA, VENDE-SE apartamento térreo de cerca de 15 metros, com quadros, com vestíbulo, escritório, sala de almoço, sala de estar conjugados sobre espaço livre de 29 m2, 2 quartos de 13 e 9 m2, cozinha envidraçada, sala de serviço de 7,50m2, área e instalações sanitárias completas. Telefonar para Cleo, 43-0354, diariamente de 12 às 18 horas, menos aos sábados e domingos, combinando visita. Negócio urgente. Preço-base, à vista, Cr\$ 400.000,00, sem intermediários.

Vila Isabel

APARTAMENTOS — VILA ISABEL — Acabados de construir com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, com fogão a gás, banheiro completo, varanda e área de serviço. Alugam-se à rua Teodoro da Silva, 738, chaves por favor na mesma rua, 767. Tratar na Casa Bancária J. J. Marinho & Cia. à rua Buenos Aires, 251.

Corretores e inspetores de terrenos

Admitimos para ampliar nosso quadro, em face de novos lançamentos, corretores e inspetores idôneos e trabalhadores, mesmo sem prática ou dispondo apenas de algum tempo. Condições excepcionais e grande facilidade de vendas (100 meses, sem entrada e sem juros). Terrenos urbanizados em DUQUE DE CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI e MAGE' etc. (LOTES e CHACARAS) — Comissões de 12% a 15%, prêmios sobre produção e outras vantagens. AV. PRES. VARGAS, 529 — SALA 1 206 — TELEFONE: 43-3370 — C/QUARTE.

1954 — 1955

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. Ltda.

PROPRIETÁRIOS DO

"AO MUNDO LOTÉRICO"

cumprimentam seus distintos amigos e fregueses, augurando-lhes um feliz e próspero ANO NOVO.

— RUA DO OUVIDOR, 139.

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia

AREA ÚTIL TOTAL SUPERIOR A 1.300m2

ACEITAM-SE ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 — (Esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados.

DA-SE PREFERENCIA A PROPOSTA DE LOCAÇÃO DO CONJUNTO.

PRAZO MÍNIMO DE LOCAÇÃO: 5 ANOS (LEI DE LUVAS)

NÃO SE ADMITIRÁ SUBLOCAÇÃO

Dirigir proposta para "CAIXA DE PREVIDENCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL"

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 14º ANDAR, ONDE SE FORNECERÃO CHAVES PARA VISITA.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 201-5. Telefone: 23-2747. — Diariamente, das 7 às 19 horas.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal — ASSEMBLEIA, 98 — 7º — Diariamente, 13 às 18 horas (exceto aos sábados) — Tel.: 22-1549.

COMPRO — Automóvel, 4 portas, para praça, de preferência Chevrolet, Plymouth ou Dodge, até Cr\$ 50.000,00, ou 30.000,00 à vista e o resto a combinar pelo tel.: 50-4250 ou à rua Cardoso de Moraes n. 369, Ramos, Jayme. Só serve carro em perfeito estado

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Dr. Rubens Alves Pequeno

Av. Rio Branco, 173 — 2º andar, sala 202. Telefone: 22-8057

GRAJAU' — ALUGAM-SE quartos e apartamentos com pensão de 1º ordem para casais tel.: 53-7283 forneçamos refeições a domicílio.

DORES NAS COSTAS?

Pés inchados... Olhos empuçados...

São apenas alguns dos sintomas de mau funcionamento dos rins e do aparelho urinário. Quando V. sentir falta de energia, perda de apetite, dores nos braços e nas costas, tonturas, náuseas frequentes ou diminutas, ardores ou dolorosas, mal-estar constante e verificar que seus tornozelos estão inchados... é sinal de que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham como devem. Combata esses males antes que seja tarde, tomando imediatamente Píulas Foster, que restitua o trabalho dos rins, eliminando as toxinas e devolvendo o bem-estar ao seu organismo. Comece a tomar desde hoje as Píulas Foster, de ação balsâmica e diurética.

Píulas Foster

Boas Festas!

Presentes para a família, Presentes para amigos.

Estampas sacras, para quadros, de todos os tipos. Espelhos venezianos e gravados. Artísticos porta-retratos.

Lembre-se: Os presentes de Vidrarte nunca se esquecem.

VIDRARTE

Rua do Senado, 260-Tel.: 52-4688

São Paulo - Rio de Janeiro - B. Horizonte

Um Feliz e Próspero ANO NOVO são os sinceros votos DO

Restaurante Gruta do Norte

aos seus fregueses e amigos

PETISQUEIRA À PORTUGUESA E À BAIANA

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Praça Tiradentes, 75 — Tel.: 22-8127 — RIO DE JANEIRO

TERRENOS DE PRAIA

Distrito Federal

Lotes a partir de Cr\$ 39.000,00, Cr\$ 390,00 mensais sem entrada, e sem juros, posse imediata. Pedra de Guaratiba. Plantas e de Av. Presidente Vargas, 417-A, samais detalhadas com o sr. Santos, la 610, (ao lado da encosta) — Tel.: 43-9603

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Escritas Avulsas. Naturalizações etc. Fone: 23-0010 — Luiz Sales Brandt.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Urologia. Doenças de Senhores. Cirurgia. — Rua da Assembleia, 88 — 7º andar — Tel.: 22-1549

Dr. Moisés Fisch

Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 120 — 12º andar — Salas 1.206/1.238.

EDITAL DE PUBLICIDADE DE CHAPAS

De acordo com o disposto nas Instruções baixadas com a Portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1954, faço saber que as chapas registradas para concorrer à eleição a ser realizada nos dias 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro de 1955, foram as seguintes:

CHAPA "A"

PARA DIRETORIA EFETIVOS

Genival de Almeida Santos
Sidney Alberto Latini
Carlos C. da Cunha Pinho
Azul Ramos Ferreira
Ernani Hipólito
Heitor Lima Rocha
Hugo Morado de Faria

SUPLENTE

Manoel Ferreira Neto
José O. Knaack de Souza
Luiz Pedro Bastier Pillar
Julian Magalhães Chacel
Armando Moreira
Ary Sant'Anna Avila
Othon Ferreira

PARA CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Olivier Luiz Teixeira
Denio Chagas Nogueira
Toistol C. Klein

SUPLENTE

Antonio Lourenço Cabral
Eduardo Lopes Rodrigues
Newton Feijó Bhering

CHAPA "B"

PARA DIRETORIA EFETIVOS

Robert Nicolaus Dannemann
Hugo Brasil Cantanhede
Alfredo Antonio Gerhardt
Wilson Carneiro da Silveira
Isamar Dias da Silva
Ezio de Oliveira e Silva
Luiz Gonzaga de Paiva Muniz

SUPLENTE

Carlos Alberto Monteiro
Divo Milan
José Martins Santa Rosa
Otávio Salgado Ferreira
Roberto Freitas Oliveira
Rubens Marçal
Vaud Ferrugem Martins

PARA CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Cesar Prieto
Elycio C. G. O. Belchior
Heitor Campelo Duarte

SUPLENTE

Candido de Almeida Marques
Carlos de Freitas Quintela
José Lopes de Oliveira

CHAPA "A"

PARA DIRETORIA EFETIVOS

Genival de Almeida Santos
Sidney Alberto Latini
Carlos C. da Cunha Pinho
Azul Ramos Ferreira
Ernani Hipólito
Heitor Lima Rocha
Hugo Morado de Faria

SUPLENTE

Manoel Ferreira Neto
José O. Knaack de Souza
Luiz Pedro Bastier Pillar
Julian Magalhães Chacel
Armando Moreira
Ary Sant'Anna Avila
Othon Ferreira

PARA CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Olivier Luiz Teixeira
Denio Chagas Nogueira
Toistol C. Klein

SUPLENTE

Antonio Lourenço Cabral
Eduardo Lopes Rodrigues
Newton Feijó Bhering

CHAPA "B"

PARA DIRETORIA EFETIVOS

Robert Nicolaus Dannemann
Hugo Brasil Cantanhede
Alfredo Antonio Gerhardt
Wilson Carneiro da Silveira
Isamar Dias da Silva
Ezio de Oliveira e Silva
Luiz Gonzaga de Paiva Muniz

SUPLENTE

Carlos Alberto Monteiro
Divo Milan
José Martins Santa Rosa
Otávio Salgado Ferreira
Roberto Freitas Oliveira
Rubens Marçal
Vaud Ferrugem Martins

PARA CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Cesar Prieto
Elycio C. G. O. Belchior
Heitor Campelo Duarte

SUPLENTE

Candido de Almeida Marques
Carlos de Freitas Quintela
José Lopes de Oliveira

SÃO LOURENÇO GRANDE HOTEL

Novos confortáveis apartamentos e quartos. Quartos de banho em cores e colchões de molas. Tratamento de primeira ordem. Informações e reservas, diariamente, no Rio, na residência do SR. EALISTA — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5. — Loteamento do Rio, próximo ao Hotel.

VIDRARTE

Rua do Senado, 260-Tel.: 52-4688

São Paulo - Rio de Janeiro - B. Horizonte

Um Feliz e Próspero ANO NOVO são os sinceros votos DO

Restaurante Gruta do Norte

aos seus fregueses e amigos

PETISQUEIRA À PORTUGUESA E À BAIANA

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Praça Tiradentes, 75 — Tel.: 22-8127 — RIO DE JANEIRO

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia

AREA ÚTIL TOTAL SUPERIOR A 1.300m2

ACEITAM-SE ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 — (Esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados.

DA-SE PREFERENCIA A PROPOSTA DE LOCAÇÃO DO CONJUNTO.

PRAZO MÍNIMO DE LOCAÇÃO: 5 ANOS (LEI DE LUVAS)

NÃO SE ADMITIRÁ SUBLOCAÇÃO

Dirigir proposta para "CAIXA DE PREVIDENCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL"

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 14º ANDAR, ONDE SE FORNECERÃO CHAVES PARA VISITA.

Nascimento Ribeiro Ltda.

IMPORTADORA E EXPORTADORA

Cumprimenta e agradece a preferência dos seus fregueses e fornecedores, desejando-lhes um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

Cimento — Ferro — Arame farpado — Tubos galvanizados — Chumbo, etc.

AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

VENDAS A DINHEIRO

Rua da Alfândega, 98, 7º and. s/702 - Tel.: 23-5154

Política Internacional

PANORAMA POLÍTICO INTERNACIONAL DO ANO QUE FINDA

W. N. Ewer

O ANO de 1954 caracterizou-se por uma grande atividade em questões internacionais e por um acentuado rendimento positivo. Foi um ano tão movimentado que torna-se impossível mencionar num espaço tão reduzido como o presente, até mesmo aqueles acontecimentos que normalmente teriam sido objeto de comentário. A rica colcha que se pode fazer é um resumo do quadro geral de tudo quanto ocorreu.

Na verdade, os assuntos internacionais se dividem quase que em duas seções definidas: por um lado, as relações entre os países de mundo livre; e por outro, as relações entre estes e as potências comunistas.

Pelo que se refere à primeira seção, 1954 foi um ano de resultados notáveis. Conseguiu-se solucionar disputas que durante muito tempo vinham prejudicando as relações internacionais, sendo agora de esperar que tais soluções sejam estáveis. Podem ser citadas, entre outras, as relativas à questão anglo-egípcia e à continuada presença de tropas britânicas no Egito; no caso anglo-persa, relativamente curto mas muito inflamado, acerca da nacionalização do petróleo daquele país e da expropriação de bens da Anglo-Iranian Oil Company; à disputa sobre o território de Trieste, e, finalmente, à questão do Sarre, objeto de recente acordo entre a França e a Alemanha, se bem que ainda pendente de ratificação.

O feliz desenlace de todos estes assuntos teria bastado para qualificar 1954 como um ano memorável. Resista, porém, a tentação de uma atividade tão rápida que só é possível catalogar seus vários aspectos. Durante esses 12 meses produziu-se o que podemos chamar consolidação dos grupos defensivos. Conta-se agora com o novo tratado de defesa coletiva para o sudeste asiático; a nova aliança balcânica entre a Grécia, Turquia e Iugoslávia; e o pacto entre a Turquia e o Paquistão, ao qual é possível que venham aderir outros países do Oriente Médio.

Finalmente, e de importância talvez superior a tudo o mais, encontramos os acordos de Paris — ainda não ratificados, que servirão para complementar a consolidação — política, econômica e defensiva da Europa Ocidental, mediante a integração plena e livre da República Federal Alemã ao grupo das democracias europeias.

No princípio do ano, o horizonte apresentava-se muito sombrio. Desde 1950 vinha-se tratando de reintegrar a independência à Alemanha Ocidental, sem criar com isso o perigo de um ressurgimento de agressivo militarismo alemão. A fórmula para conseguir este objetivo era a Comunidade Europeia de Defesa (C.E.D.). A medida que avan-

cava o tempo, tornava-se evidente a improbabilidade de ratificação do tratado da C.E.D. por parte da Assembleia Nacional Francesa. Finalmente, em agosto deste ano, a França rejeitou o tratado, produzindo-se então a impressão de que o trabalho realizado durante quatro anos se desmoronava sem remédio algum. Pois bem, apenas transcorridos dois meses — mercê da iniciativa principal do governo britânico — encontrou-se uma solução alternativa que satisfizesse todos os 15 governos interessados. É certo que os acordos de Paris têm ainda que ser ratificados, e que decorrerão vários meses no processo requerido, mas não parece existir razão alguma para duvidar que sejam devidamente sancionados. A ratificação não representará apenas o retorno da Alemanha Federal à comunidade das nações europeias livres, e sim constituirá um grande passo para a unificação de ficção também para tornar memorável o ano de 1954.

Pois bem, tudo o que se conseguiu nesta primeira seção a nos referimos anteriormente é preciso contrastá-lo com a segunda: relações entre as potências comunistas e o mundo livre. Há novecentos e cinquenta e quatro anos que se tem a Conferência de Genebra, e o fim das hostilidades na Indochina. Todavia, falta saber se o acordo conseguido naquela conferência será duradouro ou não. Isso depende em grande parte da boa fé com que os comunistas ponham em execução o acordado, mas de todas as formas, conseguiu-se pôr fim à guerra.

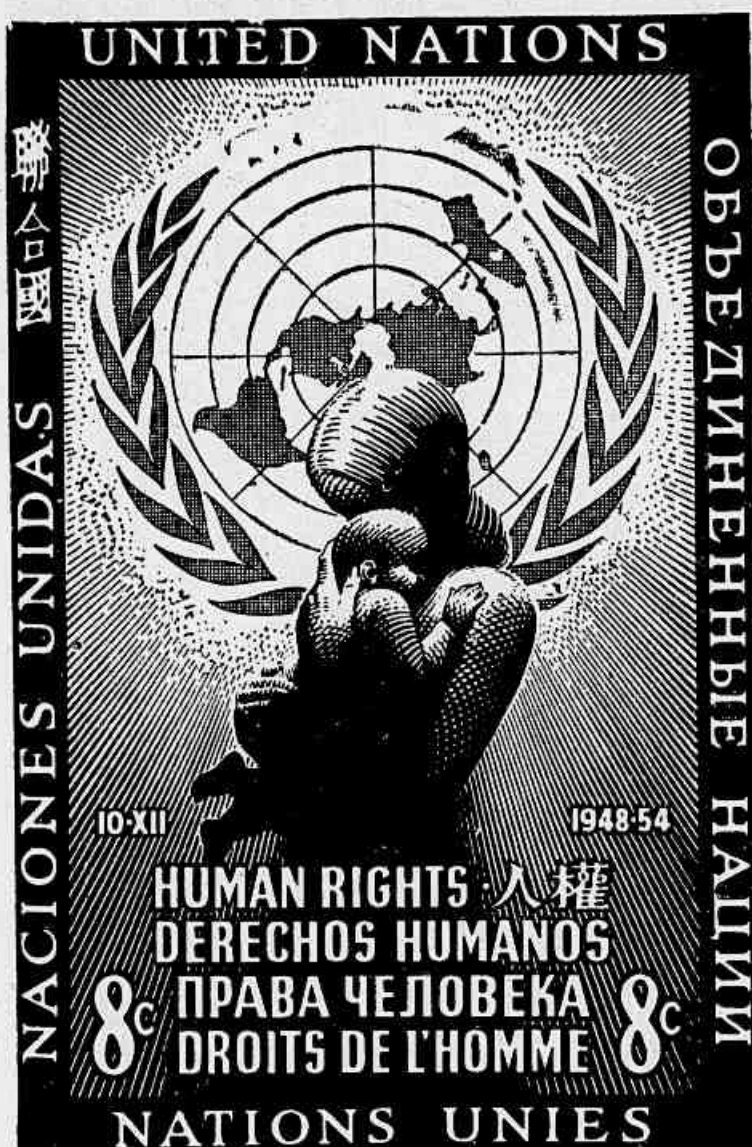
Em outros aspectos registra-se um êxito menor. Na realidade, não se tem conseguido um resultado satisfatório nem na Europa nem no Extremo Oriente. Não se solucionou nenhum problema, e a tensão é tão forte como nos primeiros meses do ano. No que respeita ao Extremo Oriente, a Conferência de Genebra, embora tenha produzido uma ligeira melhoria nas relações entre o Reino Unido e a China comunista, expressada no envio de um encarregado de Negócios chineses a Londres. Mas, desgraciadamente, ao chegar o fim do ano, encontramos violentas manifestações por parte de Pequim contra os Estados Unidos, Grã-Bretanha e as Nações Unidas, e também inquietantes alaridos de nacionalismo chinês.

No princípio do ano, tentou-se chegar a um acordo com a Rússia, que teria tornado possível a reunificação da Alemanha e a assinatura do tratado austriaco. Mas não se logrou resultado algum na Conferência de Berlim, celebrada nos meses de janeiro

e fevereiro. Nela ficou plenamente demonstrado que o sr. Molotov não abrigava nenhum interesse em solucionar, de forma aceitável para ambas as partes, nem o problema alemão nem o austríaco. Seu objetivo tinha um duplo caráter: evitar a consolidação da Europa Ocidental e, se possível, desarticular o sistema defensivo da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO). Esta finalidade continuou dominando a diplomacia russa no transcurso do ano.

A política russa culminou agora com um esforço desenfreado para intimidar alguns Parlaentos ocidentais e lograr que se oponham à ratificação dos acordos de Paris. Os termos empregados pelos russos em suas notas — primeiro à França e depois à Grã-Bretanha — assim como em seus discursos e em suas declarações, são mais ameaçadores que os empregados desde o bloqueio de Berlim. Se a Rússia conseguisse atenuar o Ocidente, até o extremo de que este deixasse de lado suas próprias decisões e se submetesse às diretivas de Moscou, ocorreriam graves consequências para todo o mundo livre.

Mas tal suposição não chegará a realizar-se. E, ainda, a «história nos demonstra» que os russos abandonam sempre suas táticas quando não logram seus objetivos. Assim pois, as perspectivas que 1955 nos oferece são muito menos sombrias que o que parece indicar este mês de dezembro. Se considerarmos a situação mundial em geral, vemos que 1954 foi um ano de grandes resultados e de verdadeiro progresso. (ENS)



SELO DA ONU SOBRE DIREITOS HUMANOS — A gravura mostra o desenho premiado para a comemoração de um selo comemorativo, emitido no dia 10 de dezembro último, sexto aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada em 1948 pela Assembleia Geral das Nações Unidas. O artista neozelandês Leonard Mitchell, seu autor, expressa as aspirações do gênero humano pelo grupo mãe e filho, em silhueta contra o emblema das Nações Unidas — o universo envolvido pelo ramo de oliveira da paz. Os selos foram emitidos em duas denominações: de três centavos, de cor vermelha-alaranjada, e de 8 centavos, verde-oliva. (Foto ONU)

Novo e profundo hausto de fé na democracia

Conclusões à margem dos resultados das eleições realizadas nos Estados Unidos — Governo de coligação liberal-conservador — Relação pacífica e operosa entre os partidos — Progresso sem radicalismo — E força armada sem histerismos...

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

É um «robot» acionasse o computador. Escrevem cientistas sociais, entre outras coisas, que não julgamos possível a existência dessa coisa que se convencionou denominar «ciência» política ou social. Memórias humanas, embora, os pensamentos, as reações, os reflexos, os sentimentos, os desejos, as produções, jamais serão suscetíveis à mensuração com científica certeza. Os questionários democráticos falham porque «exemplares» nunca responderão por toda a gente. Sempre serão apenas «exemplares» e, ainda mesmo assim, talvez possam mudar de ideias. As pessoas geralmente pensam duas vezes antes de penetrarem uma cabina indecifrável e, em determinadas ocasiões, três ou quatro vezes. Eis a razão por que os disputantes do favor eleitoral se mantêm na campanha até o último instante. O povo não é um mecanismo. O futuro político não está predeterminado. O livre arbítrio ainda prevalece. O fabuloso computador eletrônico é falível. Graças!

Em contradição com o que previram os «peritos», a votação não foi pequena, os votantes não se mostraram apáticos e não se registaram alarde algum. Os eleitores esboçaram um sorriso. Tinham brado as cédulas sob a inspiração esportiva do selecionado. Elegeram um governador democrata para o Connecticut, mas preencheram os demais postos eletivos estaduais com republicanos. Em Nova York votaram a favor de Aver Harriman e contra Franklin D. Roosevelt Júnior. Elegeram governadores democratas e congressistas republicanos.

Contrariando ainda as falhas predições, os agricultores não se comportaram em atitude de repulsa à queda de alguns preços dos produtos agrícolas. O programa de apoio flexível aos preços, traçado pelo secretário da agricultura, sr. Benson, não se revelou «suicídio político». No grande Estado agrícola que é Iowa, senador Gillette, veterano de 18 anos de vida parlamentar e declarado crítico da atual política agrícola, perdeu para Thomas E. Martin, defensor de Benson e seus métodos. Em Kansas, o candidato pró-Benson também venceu. Em Illinois, a zona agrícola votaram a favor dos republicanos. Assim também aconteceu no litoral de Iste e na costa ocidental. O secretário da agricultura lutou pelos seus métodos com vigor e apêlos à razão. Nisso se destacou de todo o resto do gabinete com notável

unicidade. Obviamente, os fazendeiros ouviram-no e convenceram-se.

Que conclusão poderíamos, afinal, tirar de tudo isso? Pensamos que o presidente a sintetizou muito bem em sua primeira entrevista coletiva com a imprensa, depois das eleições: «Creio firmemente que a grande massa do povo acredita no... ataque moderado ao grande problema das relações do governo com a nossa economia e com o nosso povo. Creio desejarem que se evitem os extremos».

Certamente que deve ser isso mesmo. Nessa exceção bem disputada eleição do meiodo quadrilhe governamental, os radicais tanto da direita como da esquerda foram derrotados. Não houve sintoma algum de reação largamente sentida a clamar por novo «New Deal». Mas, a Velha Guarda Republicana nem lhe deu uma perna sequer para se manter de pé. Foram batidos os candidatos adversários de última hora de Eisenhower, como, por exemplo, Joe Meek, de Illinois. Entretanto, Clifford Case ganhou em Nova Jérsi, contra um hábil contendor democrata e um republicano da Velha Guarda. Onde o «McCarthyismo» contava, como era o caso de vários países, a Casa dos Representantes, nos quais os democratas podiam verdadeiramente acusar os candidatos republicanos de aderentes a êmulos do senador, os democratas venceram.

A campanha desenvolvida pelo vice-presidente Nixon nos Estados que partilhavam as Montanhas Rochosas, não o recompensou com generosidade. O povo americano aparentemente não se toma de histerismos acerca de ameaça interna do comunismo durante a administração de Eisenhower. Todavia, derrotou os homens que agiram de macio com os comunistas, tais como Glen Taylor, de Idaho, que se jactou de haver arregimentado a massa trabalhista atrás de si.

Vamos ter agora o que aparentemente equivale a um governo de coligação de figurino liberal-conservador. Isso não agradará aos partidários de qualquer das facções, mas é o que o voto está a indicar. A relação pacífica e operosa entre os partidos; progresso sem radicalismo; e força sem histeria. Parece-me, em suma, que o povo norte-americano quer o que Eisenhower quer, e esperamos que os nossos congressistas e governadores lhes dário justamente isso.

- 1) — A espiã pró-Rússia, Margarethe Schmidt, que acaba de ser condenada a 5 anos de prisão na Berlín Ocidental;
- 2) — Entero das cinco crianças que pereceram no incêndio de sua casa, em Grafton, fato que conternou a cidade;
- 3) — Abastecimento aéreo de um posto militar avançado americano na Groenlândia; 4) — Imagens que figuram no famoso presépio da Itália, armado na velha igreja de Ana Coeli, em Roma; 5) — Destroços do avião que bateu no «epier» e afundou na baía de Jamaica, vitimando numerosas pessoas; 6) — Fotografia original (luz e sombra) premiada em Tóquio, entre 3 mil concógenes; 7) — Artistas franceses reúnem-se em Paris e desejam feliz Natal ao grande público que os aplaude; 8) — Dorothy Martin, residente em Oak Park, Illinois, que previu o fim do mundo para o dia 21 de dezembro, e foi desmentida pelos fatos. — (Fotos da U.P.).

A NATO E A ESTRATÉGIA MUNDIAL

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A Organização do Tratado do Atlântico Norte é, talvez, o mais eficiente órgão de segurança coletiva contra a agressão que o mundo conheceu até hoje.

Para o estudioso da História, o que a NATO tem de notável é o fato de haver surgido em tempo de paz ou, pelo menos, na ausência de hostilidades declaradas.

Sua existência parece demonstrar que os povos não são inextricavelmente insensíveis às lições da História; que os povos aprenderam a evitar serem apanhados um após o outro por um agressor centralizado, juntando suas forças e apresentando uma frente unida de resistência antes de iniciar-se o processo da destruição por partes.

O maior defeito da NATO não está na sua maquinaria militar e política, que é surpreendentemente eficaz, considerando-se a crônica das alianças entre Estados soberanos no passado. A sua falha reside no fato de ser uma aliança regional, abrangendo apenas as áreas do Atlântico Norte e do Mediterrâneo, no passo que o problema da segurança coletiva é de âmbito mundial.

Os governos cujos representantes, políticos e militares, têm assento à mesa dos conselhos da NATO, são tolinhos, nos compromissos que podem assumir e nos atos que podem apoiar dentro dos quadros da NATO, na medida em que são obrigados a considerar os seus compromissos e atos em outras partes do mundo.

O inimigo trabalha em escala mundial, pensa em termos mundiais e pode agir em todo o mundo. A NATO só pode agir regionalmente, e seus atos são limitados pelas considerações mundiais que afetam os governos membros.

A necessidade de uma junta estratégica mundial, incumbida de elaborar diretivas para o mundo livre, há muito tempo vem sendo reconhecida. Como, por exemplo, relacionar as diretivas da NATO, com os problemas do Oriente Médio, que são de vital interesse para os Estados Unidos, a Grã-Bretanha

e a Turquia, mas só podem ser tratados fora da estrutura da NATO?

Como colocar em foco o importantíssimo efeito que a agressão comunista no sudeste da Ásia exerce sobre a segurança europeia? Muito frequentemente, a ação coletiva nessas distantes partes do mundo é concertada mediante consulta, depois de criada a dificuldade, e com igual frequência fica paralisada pelas divergências e incompreensões que o convívio diário, inerente a uma organização como a NATO poderia eliminar ou conciliar.

Mas estabelecer uma junta de estratégia mundial para o mundo livre não é problema tão simples. Tal junta ficaria limitada a três ou quatro grandes potências (digamos, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França), havendo sempre a possibilidade de despertar nas demais suspeitas ou ciúmes, o sentimento de ter sido esquecidas e deixadas expostas ao perigo. Por outro lado, se a junta incluir todas as nações livres, correrá o perigo de sobocar em conversações infundáveis.

Ademais, poder-se-ia alegar intromissão na seara das Nações Unidas. E assim, nada se faz. As dificuldades de ordem prática parecem insuperáveis ou, para citar Dickens, «tudo que houvesse necessidade de se fazer, a Repartição do Circulão logo surgia a descobrir a maneira de não se fazer».

É animador, portanto, observar-se, em recente editorial do «London Daily Telegraph», uma sugestão, tão simples e tão executável, que admira não haja sido apresentada há mais tempo. «Se em cada reunião dos ministros das Relações Exteriores do Atlântico», sugere o «Telegraph», «se reservassem um ou dois dias ao levantamento da situação mundial, os problemas da estratégia política e militar do mundo seriam, pelo menos a intervalos, considerados em con-

junto; ainda que não fossem submetidos a uma organização permanente».

É realmente muito simples. De qualquer maneira, há razões. Neste caso, por que não consagrarmos determinada parte do tempo de que dispusermos à discussão de essas considerações mundiais que devem afetar a nossa atitude em face das decisões regionais da NATO.

Não é provável, como assinala o «Telegraph», que a brecha entre as alianças regionais e um estado-maior mundial «fique formalmente obturada, já que as nações livres têm uma natural indisposição para delegarem decisões sobre a sua estratégia política geral a quaisquer das demais». Todavia, a dificuldade inerente à natureza dos governos livres tem de ser superada, de uma ou de outra maneira. «O Oriente Médio em ratas ocasiões», observa o «Telegraph», «é o sudeste da Ásia ainda mais raramente, aparecem como pontos discutidos no Conselho do Atlântico. E há poucas que não estejam desta ou daquela maneira, diretamente ligadas a um ou mais membros da NATO, seja por outras alianças regionais, pelo «Commonwealth» Britânico ou pela Organização de Estados Americanos.

A cristalização desses vários interesses e associações, pelo menos no campo das discussões, seria um grande melhoramento em comparação com o atual modo caótico de encerrar os problemas mundiais.

Essa pequena semente não faria desabrochar, no futuro, a bela flor da segurança?

Nova versão da política de segurança mútua

NO problema de elaborar uma diretiva econômica para os países subdesenvolvidos — e o que ora faz o governo — a questão menos difícil é saber se os Estados Unidos podem arcar com a despesa. Se o nosso país pode despendar oitenta bilhões de dólares, no ano de 1945, para travar uma guerra, pode despendar dois ou três bilhões de dólares por ano no esforço de manter a paz.

A verdadeira dificuldade não é o que os Estados Unidos e os outros principais países exportadores podem fazer e, sim, o que cada um dos muitos países subdesenvolvidos é capaz de utilizar com proveito. Seria muita coisa, realmente, embair quantias imensas. Coisa muito diversa, porém, é encontrar meios de inverter capital e emprestar dinheiro, produzindo os benefícios sociais desejados.

Há países subdesenvolvidos e pobres, países a que faltam recursos para atenderem das mais elementares necessidades da vida, mas governados de maneira tão ineficiente e corrupta, que uma grande parte do dinheiro que se lhes dá jamais beneficia o povo a que se destina.

Acredito que, na elaboração da nossa nova diretiva, será útil adotarmos como principal critério a capacidade de cada país subdesenvolvido utilizar com eficiência na

Países-chaves no sentido da defesa mundial — Prioridades nas inversões para manter a paz

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

inversões e a ajuda. Adotado este princípio, daríamos prioridade, inversamente, e emprestaríamos as maiores quantias, aos países que pudessem utilizá-las da maneira mais eficaz.

Mentalmente, manteríamos uma separação entre as contribuições que os países ricos poderiam fazer por motivos humanitários e as que distribuísemos por motivos políticos e estratégicos. Desejar fundos na Coreia do Sul, em Formosa, no Viet Nam Meridional e em outros países frácos e ameaçados é coisa muito diferente de promover empréstimos, inversões e desenvolvimento em países mais fortes, como as repúblicas latino-americanas, a Índia, a Turquia, as Filipinas e o Japão.

Quanto mais subermos distinguirmos entre os dois tipos de auxílio, melhor será. Porque os Estados-clientes, que têm de ser subvencionados, são realmente tão fracamente governados, que só podem ser ajudados de um modo que muito lembraria a ajuda a um protetorado. Mas devemos afastar qualquer suspeita de protetorado, se quisermos que a nova diretiva funcione bem entre as nações independentes.

Haverá a suspeita de que a nova diretiva nada tem de novo; de que não é senão uma nova versão da política da segurança mútua, do armamento, fortalecimento e comprometimento das nações mais fracas com a coalizão ocidental. A melhor maneira de afastar essa suspeita é alicerçar a nova diretiva sobre o princípio, não de prestar ajuda onde a necessidade é maior e a fraqueza mais evidente e, sim, de emprestar e inverter capitais onde as perspectivas são as melhores.

As melhores perspectivas encontram-se nos países que tenham governos razoavelmente fortes e eficientes e possuam alguma base de indústria moderna e existência tecnológica. O bom senso de atacar-se o problema desta maneira muito contribuirá para eliminar a suspeita (que os nossos inimigos tudo farão para difundir) de que estamos dando a volta ao mundo à procura de Estados-clientes. Tendo prioridade aos governos mais fortes e, portanto, mais independentes, muito faremos para demonstrar que o nosso verdadeiro objetivo é o que dizemos ser: o de promover, o mais rapidamente

possível e em condições de liberdade, o progresso das nações subdesenvolvidas.

Ao princípio que venho aqui defendendo poder-se-ia dar a denominação de tentativa de solução pelos países-chaves, contrastando com a diretiva a que se poderia chamar política de tapar os buracos da represa. A diretiva da solução pelos países-chaves é a de construir força sobre força, a de tornar mais prósperos, mais poderosos e mais influentes os países-chaves que já se acham a caminho do poder e da influência.

É uma sã concepção, no terreno da alta política: não nos vejamos empenhados, antes de tudo, em construir, calafetar e manter uma barreira de pequenos Estados situados na periferia do mundo contra a tentativa de solução pelos países-chaves, contrastando com a diretiva a que se poderia chamar política de tapar os buracos da represa. A diretiva da solução pelos países-chaves é a de construir força sobre força, a de tornar mais prósperos, mais poderosos e mais influentes os países-chaves que já se acham a caminho do poder e da influência.

É uma sã concepção, no terreno da alta política: não nos vejamos empenhados, antes de tudo, em construir, calafetar e manter uma barreira de pequenos Estados situados na periferia do mundo contra a tentativa de solução pelos países-chaves, contrastando com a diretiva a que se poderia chamar política de tapar os buracos da represa. A diretiva da solução pelos países-chaves é a de construir força sobre força, a de tornar mais prósperos, mais poderosos e mais influentes os países-chaves que já se acham a caminho do poder e da influência.

Nessas dificuldades na Indochina meridional ilustram estes pontos. A fim de despojarmos um auxílio econômico substancial no Viet Nam, há necessidade de um governo vietnamita que administre esse auxílio. Mas não existe, atualmente, tal governo em Saigon e só quando ele se constituir e firmar é que podemos ter a esperança de adotar sérias medidas construtivas para melhorar as condições de vida daquele país.

Ademais, embora estejamos em condições de dar-lhe um grande auxílio material, não é fácil para os Estados Unidos, diretamente ou agindo em concerto com a França, respeitar a independência soberana do Viet Nam e, ao mesmo tempo, fazer qualquer coisa prática no sentido de promover ali a constituição de um governo que possa governar. Estamos num dilema difícil e delicado. Devemos compreender que não estamos talhados para exercer influência política num país que, como o Viet Nam, acaba de sair do colonialismo. Se alguém pode exercer tal influência em tal país, são as nações asiáticas mais fortes, que submeram libertar-se do colonialismo. São elas, nestas questões, os países-chaves, são elas, e não nós, que estão talhados para exercer verdadeira influência política na região dos impérios ocidentais.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, a prazo com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO, R. Aristides Lobo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrada de Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

Stoerzbach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para enformar calçado, privilegiadas pela Patente de invenção n. 41.071, da qual é concessionária a CIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.



LEGENDAS Internacionais

ASSEGURADA A PRESENÇA DO BRASIL

Encontrada uma fórmula para financiar a participação dos nossos representantes nos Jogos Pan-Americanos



Dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro, acompanhados de membros do Conselho Nacional de Desportos, com o presidente Café Filho, ontem, para acertar definitivamente a participação do nosso país nos Jogos Pan-Americanos, a se realizarem no México, em março de 1955.

O presidente da República recebeu ontem, em audiência especial, o ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho, que lhe levou os senhores José Ferreira Santos, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro; almirante Paulo Martins Meira, presidente da C.B.B. e tesoureiro do Comitê Olímpico; ministro Afonso Costa; ministro Luís Galotti; general Edgar do Amaral, diretor do Departamento de Esportes do Exército; general Antônio Pires, presidente do C. N. D.; Mário Filho, membro do C. N. D.; sr. Reis Carneiro, dirigente da C. B. B. e Rivadávia Cordeiro Meyer, presidente da C. B. D.

DELEGAÇÃO DE 150 PESSOAS

O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro solicitou auxílio do governo para a ida do Brasil ao Pan-Americano, com uma delegação de 150 pessoas. O tesoureiro Paulo Meira frisou que seriam necessários 2 milhões e 500 mil cruzeiros, com o auxílio já certo do Ministério da Aeronáutica, que cederá os aviões para o transporte. Faltou ainda que o C. N. D. daria um auxílio de um milhão e 500 mil cruzeiros.

Programa

da semana
Hoje
FUTEBOL

CAMPEONATO JUVENIL
Botafogo x Bangu
Em Conselho Galvão, à tarde

Domingo
FUTEBOL

CAMPEONATOS DE PROFIS-
SIONAIS E ASPIRANTES
Flamengo x América
No Maracanã
Portuguesa x Vasco
Em Campos Sales
Madureira x Fluminense
Em Conselho Galvão
Canto do Rio x São Cristóvão
Em Cato Martins
Bonsucesso x Olaria
Em Teixeira de Freitas
CAMPEONATO JUVENIL
Fluminense x Madureira
No campo do Flamengo
Vasco x Portuguesa
Em General Severino
Flamengo x América
Em Figueira de Melo
Olaria x Bonsucesso
Em Campos Sales

Encerrou a FMF suas atividades este ano

Com um "cock-tail" aos representantes de clubes de imprensa e aos desportistas em caráter protocolar, suas atividades no ano expirante. Na oportunidade, fizeram-se ouvir vários oradores, entre os quais os srs. Artur Pires, em nome dos clubes, e Carlos Inácio da Silva, em nome dos árbitros, Isaac Amar, representante da imprensa.

Hoje, porém, no horário de 12 às 15 horas, haverá expediente na entidade.

Marciano é o "melhor" também para os franceses

PARIS, 30 (A. F. P.). — Num ambiente impregnado de franca cordialidade, os "Companheiros do Ring" concederam o título de "Melhor pugilista do mundo" ao norte-americano Rocky Marciano, eleito por 6 votos contra 5 dados a Carl Olson, campeão do mundo dos pesos médios, 2º ao francês Robert Cohen, campeão do mundo dos pesos-galo.

O ato realizou-se num coquetel promovido num grande estabelecimento da Rue Royale e findo o qual Cohen recebeu do sr. Pierre-Louis Joubert seu cinturão de campeão do mundo.

Na CBD o relatório financeiro da V Taça do Mundo

A C. B. D. vem de receber o relatório oficial da F. I. F. A. sobre o movimento financeiro do último Campeonato Mundial de Futebol, realizado na Suíça. Como tivemos ocasião de divulgar há tempos, coube à C. B. D. aproximadamente 1 milhão e 600 mil cruzeiros, importância referente a três quotas de jogos iugoslávica e húngria.

mil cruzeiros de sua verba orçamentária de 4 milhões.

O presidente Café Filho declarou que o momento é de falta absoluta de recursos para auxílios dessa natureza. Possui entusiasmo pela participação do Brasil no Pan-Americano.

O BRASIL IRÁ AO PAN-AMERICANO

Foi lembrado pelo sr. José Ferreira Santos que ao invés de um milhão e 500 mil cruzeiros, o C. N. D. daria 2 milhões de cruzeiros e a delegação seria reduzida em seu número de pessoas, participando o Brasil somente nas competições em que possa ter êxito. O ministro da Educação e o general presidente do C. N. D. foram ouvidos.

O general declarou que o auxílio de um milhão e 500 mil cruzeiros já havia sido aprovado e que subiria para 2 milhões de cruzeiros, com autorização do presidente e do ministro Cândido Mota Filho. Estes responderam afirmativamente, autorizando.

Desta forma, da verba de 4 milhões de cruzeiros do C. N. D., serão deduzidos os 2 milhões de cruzeiros para o Brasil Ir ao Pan-Americano. Esta importância será entregue em fevereiro. Os Jogos Pan-Americanos começarão em 12 de março e os brasileiros deverão seguir a primeiro daquele mês.

Taça «Herbert Moses»

ISAAC COOK: Flamengo — 2-1; Vasco — 4-2; Bonsucesso — 2-1; Fluminense — 3-1; Canto do Rio — 3-3; MANUEL VICENTE BRAGA: Flamengo — 2-2; Vasco da Gama — 3-1; Bonsucesso — 2-1; Fluminense — 2-0; São Cristóvão — 3-1.

JOSÉ DIAS: Flamengo — 1-1; Vasco — 3-0; Bonsucesso — 1-0; Fluminense — 2-0; Canto do Rio — 1-1.

Finalmente Garcia renovou seu contrato com o Flamengo. Na tarde de ontem, foi afastado o impasse para a permanência do goleiro paraguaio nas fileiras do campeão carioca. Garcia assinou novo compromisso na base de 100 mil cruzeiros de "luvas" e 7 mil cruzeiros de ordenado. O novo contrato tem a duração de um ano e foi obrigado a aceitar as condições do Flamengo, porque senão entraria Chamorro no seu posto, no jogo contra o América.

RENOVOU GARCIA

Garcia, mais um ano no Flamengo

Renovado ontem o contrato do arqueiro paraguaio com o clube da Gávea — Apronto hoje para o prélio com o América

Os rubro-negros apenas se exercitaram individualmente na manhã de ontem, enquanto o programado para hoje à tarde o ensaio final de conjunto. Parece confirmado o lançamento da nova ala canhotinha, formada por Benitez e Evaristo. Jadir por seu turno, retornará à asa média direita. A concentração será iniciada hoje, depois do "apronto".



Garcia

MAIS UMA SENSACIONAL DISPUTA DA "SÃO SILVESTRE"

Esta noite, na capital paulista, a importante corrida internacional que reunirá, entre outros grandes corredores, atletas da Alemanha, Finlândia, França, Bélgica, Iugoslávia, Japão, Portugal, Uruguai e Chile

Noite de sensação no atletismo sul-americano, a de hoje, com a disputa da XXX Corrida de S. Silvestre, que reunirá os melhores atletas do Brasil e do continente sul-americano, assim como famosos ases europeus da especialidade.

A «Corrida de S. Silvestre» foi instituída em 1925 pelos contrades de «A Gazeta Esportiva», de S. Paulo, a princípio com caráter nacional e mais tarde com caráter internacional, o que tem proporcionado aos brasileiros um contato mais íntimo com grandes figuras do atletismo mundial.

Trata-se, na verdade, de um grande acontecimento esportivo, que é acompanhado com vivo interesse em nosso país e no estrangeiro.

COMPETIDORES NACIONAIS

Serão estes os representantes dos Estados brasileiros: SAO PAULO — Edgar Freire, Edgar "Titi" Nelson de Abreu, Laudon Rodrigues, José Olegrário, etc. Correrá o veterano Alfredo Gomes, primeira vencedor da «S. Silvestre».

AMAZONAS — João Costa
PARÁ — Manoel Carvalho dos Santos
MARANHÃO — Simão Marques
PIAUÍ — Mariano Rocha
CEARÁ — Hemilton Francisco Jorge
RIO GRANDE DO NORTE — Geraldo Cândido Luis França
PARAIBA — Idalino Rodrigues Silva
PERNAMBUCO — Cicero Pereira
ALAGOAS — Paulo Oliveira
Sergipe — Francisco Amaral
BAHIA — Gilberto Santos
MINAS GERAIS — Sebastião Elisário das Mercês
GOIÁS — Benedito Vasconcelos
MATO GROSSO — Santiago Caetano de Oliveira
ESPIRITO SANTO — George Oliveira
ESTADO DO RIO — Teodoro Fernandes
PARANÁ — Raulino Silva
SANTA CATARINA — Antônio Freitas
RIO GRANDE DO SUL — Sebastião Mendes
DISTRITO FEDERAL — Sebastião Mendes

(Conclusão da 1.ª página)

Suspensão Bigode por duas partidas

Zéquinha (Canto do Rio) e Canário (Olaria) foram absolvidos — Adiado o julgamento de Bob e de dois mentores banguenses — Nívio teve reduzida, para dois jogos, a sua suspensão

Nos seus trabalhos de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol resolveu suspender, por duas partidas, Bigode (Fluminense). Foi, aliás, a única pena de suspensão que aplicou, pois absolheu Zéquinha (Canto do Rio) e Canário (Olaria) também, julgando de outra parte, o julgamento de Bob (Botafogo). Isto porque o alvi-negro, para a defesa de seu jogador, quer o depoimento de Gama Malcher, o que não pôde ser tomado ontem em face de o juiz não ter sido localizado.

Com respeito a Canário, cumpre salientar, de passagem, que o Tribunal entendeu ter havido decadência de prazo no procedimento da denúncia.

Permanente do Boqueirão

O Clube de Regatas Boqueirão do Passelo, agremiação tradicional e querida do esporte carioca, enviou-nos ontem o seu permanente para 1955. Gratos.

TAMBÉM ADIADO O JULGAMENTO DOS MENTORES BANGUENSES

A pedido do advogado do Bangu, foi também adiado o julgamento dos mentores do clube, srs. Carlos Nascimento e Fausto de Almeida.

O adiamento foi motivado pelo fato de a defesa não conhecer o processo que envolve os dois dirigentes.

REDUZIDA A PENA DE NÍVIO

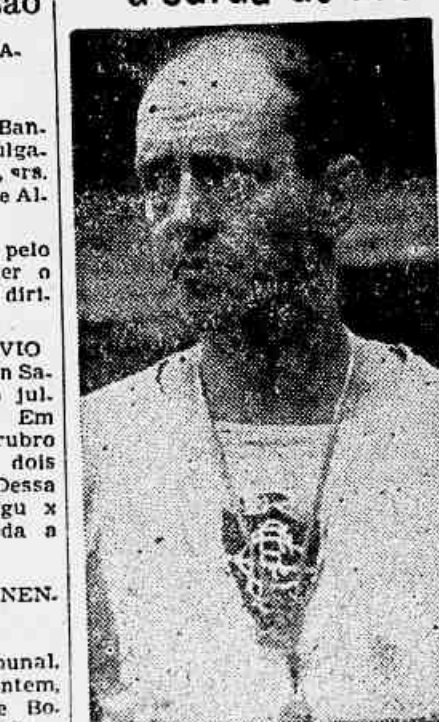
Por proposta do juiz Milton Sales, procedeu-se à revisão do julgamento de Nívio (Bangu). Em face disso, o extremo alvi-negro teve reduzida, de três para dois jogos, a sua suspensão. Dessa maneira, com a partida Bangu x Botafogo, veio a cumprir toda a penalidade.

MULTADOS VASCO, FLUMINENSE E SE E BOTAFOGO

Por atraso de jogo, o Tribunal, também em sua sessão de ontem, multou Vasco, Fluminense e Botafogo, respectivamente em Cr\$ 300,00, Cr\$ 120,00 e Cr\$ 50,00.

MODIFICAÇÕES FUNDAMENTAIS NO SETOR DE FUTEBOL, DO FLUMINENSE

Fala, o presidente Antônio Leite, sobre a saída do técnico Zezé Moreira



Zezé Moreira

Confirmou-se o «furo» do «Diário de Notícias», sobre a saída de Zezé Moreira do Fluminense. O selecionador nacional deixou o clube tricolor. Na manhã de ontem, com surpresa geral para os jogadores, o treinador depois de entendimentos com o presidente Antônio Leite, resolveu retirar-se. Com simplicidade, reuniu os jogadores e despediu-se de todos e apresentou o seu substituto: Grádim. Foi uma manhã realmente triste nas Laranjeiras. Nenhum jogador teve oportunidade de usar a palavra, ante o inesperado. Perdeu o Fluminense um bom técnico, mas a verdade é que também seu substituto já deu provas de cabal conhecimento, quando levou o clube das Laranjeiras a uma brilhante campanha no Torneio Rio-São Paulo, perdendo o cetro apenas na última batalha.

Os tricolores reputam impedível o comportamento de Zezé, no clube e ele parte deixando ótima impressão como profissional. Sómente os próximos dias falarão sobre o destino desse treinador. (Conclui na 2.ª página)

Compeonato Paranaense

EM AÇAO, DOMINGO, O LIDER CURITIBA: — Apenas duas rodadas faltam para o fim do segundo turno, pelo campeonato paranaense. A classificação dos clubes concorrentes ao certame araucano é a seguinte:

	P.P.
1º lugar — Esportiva Jacarézinho	8
2º — Ferroviário	11
3º — Atlético Paranaense	11
4º — Água Verde	13
5º — Curitiba e Monte Alegre	15
6º — Palestra Itália	21
7º — Guarany	25
8º — Britânia e Bloco Mogiense	26

A PRÓXIMA RODADA — A próxima rodada ocorrerá nos seguintes jogos: SÁBADO: Atlético Paranaense x Guarany, de Ponta Grossa.

DOMINGO: No Estádio «Orestes Lú», na preliminar: Britânia x Palestra Itália.

Na principal: Água Verde x Esportiva Jacarézinho. — (ASP.)

JOÃO CARLOS NÃO TREINOU MAS JOGARÁ

Vitória dos titulares no apronto do América para o prélio com o Flamengo

América e Flamengo serão protagonistas do eclássico de domingo, no Maracanã. São dos mais intensos os preparativos nos dois setores, estando para eles voltadas as atenções do público carioca. Existe grande confiança entre os rubros, que foi aumentada com a vitória obtida sobre o Fluminense, esperando os adeptos do grêmio de Campos Sales que sua equipe não se deixe intimidar pelo Flamengo, domingo.

POUPADO JOÃO CARLOS Na manhã de ontem os profissionais do América voltaram a campo para efetuar o treino de conjunto da semana. Após 90 minutos, os titulares levaram a melhor por 4-1, pois de Leônidas (2), Walsing, Ferreira, marcando Romero pelos aspirantes.

Wissling dirigirá o clássico De comum acordo, Flamengo e América resolveram, aliás, a escolha dos juizes de todos os seus jogos — Isso também aconteceu em relação aos encontros entre Canto do Rio e S. Cristóvão — Quanto ao mais, houve necessidade de sorteio — Esclarecimento do diretor do Departamento de Árbitros —

Sómente para os encontros Flamengo x América e Canto do Rio x São Cristóvão houve comum acordo na escolha dos juizes. Nos demais jogos da rodada, teve de se proceder, consequentemente, a sorteio. E isto foi devido a ausência de um ou mais dos dois representantes dos clubes intervenientes nas partidas. Possivelmente, esses representantes não atenderam para o fato de que o departamento de árbitros marcara a escolha, de ontem, para as 17 horas.

WISSLING NO CLÁSSICO Flamengo e América combinaram entregar a direção da pelada, que sustentará pelo certame de profissionais, a Paul Wissling. De plena harmonia, também, resolveram confiar a arbitragem do prélio de aspirantes a Gualter Ga-

P'RA LER no BONDE

A XXX CORRIDA DE SÃO SILVESTRE, idealizada e promovida, todos os anos, desde 1924, por nossos amigos e confrades de «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, constitui o maior acontecimento do atletismo continental. Nela se reúnem grandes e famosos corredores europeus e o que há de melhor na especialidade, quer do Brasil, quer do continente. Prossegue, assim, «A Gazeta Esportiva», sustentada pelo idealismo eternamente juvenil de Carlos Joel Neli, no culto acendrado do pensamento olímpico, de que Casper Líbero foi excepcional antador. A importante prova atlética, que todos os anos empolga os brasileiros, promete oferecer um espetáculo ainda mais espetacular do que os dos anos anteriores, porquanto, além dos valores nacionais e sul-americanos, há maior equilíbrio entre os ases europeus, desejosos de superar a marca estabelecida nessa prova sensacional a que concorreu triunfalmente, em 1953, o célebre Emil Zatopek.

O atual auditor do Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F., sr. Roberto Maurício Vieira, não está procedendo na conformidade do que determina o Código Brasileiro de Futebol. Não lhe cabe omitir nomes de infratores denunciados nas súmulas dos árbitros. Seu dever é informar e esclarecer o Tribunal «sobre a aplicação da lei a casos ocorrentes», consoante uma definição comum de sua atribuição. Compete-lhe cumprir o que determina o artigo 43 e suas alíneas (C. B. F.), nunca, porém, proteger infratores denunciados pelos juizes, que são autoridades acatáveis. Entretanto, seu procedimento tem sido incoerente. Damos um exemplo: Silvio Parodi, do Vasco, e Bob, do Botafogo, ambos citados na súmula. Encobriu o primeiro, que foi o provocador e indiciou Bob, que reagira às provocações do paraguaio. Não cabe ao auditor tal atitude, porque, assim, facilita a impunidade de uns faltosos, direta e indireta, e a outros, indiretamente, porquanto dá ao advogado a possibilidade de provar a discrepância, a incapacidade clínicamente elementar para provar a discrepância, a falta de analogia, a injustiça, enfim, e ela poderá, sem esforço, invocar meios de impedir os efeitos da lei, por... equidade. Parece, pois, que o auditor da F. M. F. está necessitando de retificar seu rumo.

Expirará hoje, irremediavelmente, o ano de 1954. Del-xem-lo que parta, após a agonia dos últimos segundos. Não temos razões para admitir que 1955 seja melhor, mas, em todo caso, a esperança nutre a fé da humanidade no porvir. Aproveitemos o ensejo para desejar a todos os nossos leitores, indistintamente, assim como a todos os nossos amigos e aqueles que se julgam com razões para se considerarem nossos inimigos, muita saúde e muita paz de espírito; muita luz no caminho que terão de percorrer e muita atenção para não se perderem pelos atalhos que costumam levar a desapontamentos e desilusões. Que o ano de 1955 seja para todos nós mais feliz, com menos hipocrisia, mais moralidade, menos demagogia, mais senso prático, mais moralidade, mais desejo de servir ao Brasil em vez da louca vontade de se servir do Brasil, ora predominante.

— O —

«POEMAS DA ERA ATÔMICA» — Aldro Zazur não é apenas o jornalista brilhante e culto, o radialista vibrante e dinâmico; é também um poeta que faz o coração cantar pelas cordas do sentimento, mais delicado. Um poeta a serviço da Verdade, mas que não enfunha o gládio tenaz da inteligência, mas o verbo suave da persuasão pelo esclarecimento. «Poemas da Era Atômica» — uma coleção de poemas e o autor confessa, no «Prefácio» do «Princípio», o seu simples e nobre objetivo: «acompanhar-me em busca da Verdade, no mesmo ideal da espiritualidade» que há de unir povos num só irmão. Pois, antes de ser pó, na minha louca, pelo dever de criar alguma coisa, fiz este livro. E peço-vos perdão». — Ao Campeão da Boa-Vontade, agradeço a oferta. — J. B.

IESO PEDIU RESCISÃO DO CONTRATO

Mas não compareceu para a reunião do clube, à hora marcada — Teria recebido propostas do Flamengo e do Botafogo

PARIS, 30 (AFP). — Iéso Amal, atacante brasileiro do «Racing Club de Paris», enviou à diretoria do seu clube uma carta pedindo a rescisão do seu contrato, visto pretender voltar para o seu país, onde lhe teriam sido feitas propostas pelos clubes Flamengo e Botafogo.

Depois dessa entrevista será tomada uma decisão favorável ou não ao desejo manifestado pelo jogador brasileiro de futebol.

Convocado para hoje de manhã pelo sr. Denie, presidente do «RCP», o jogador apresentou-se com mais de uma hora de atraso o que motivou o adiamento da entrevista para amanhã.

Os titulares formaram com Gassolina, Cachê Edison, Ivan, Osvaldo e Hélio; Paraguai, Walsing, Leônidas, Denoni (Alarcon) e Ferreira. Os suplentes contaram com Osmi, Sousa Filho e Nestor; Didi, Olo e Alzemiro; Romeiro, Mesquita, Simões, Valeriano e Olicio.

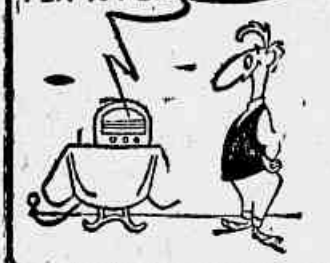
O atacante João Carlos não treinou unicamente por medida de precaução. Também o médio Rubens mais uma vez ficou ausente, por não ter condições físicas satisfatórias, e não jogará contra o Flamengo. Será colocado em campo, domingo, o mesmo quadro que derrotou o Fluminense.



João Carlos

BIRUTA, O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio

ESTAMOS TRANS-
MITINDO A PARTI-
DA DO ANO:
FLA X FLU...701
PARA...701
PARA...701
PARA...701
PARA...Para enfrentar o Fluminense
Treinaram bem, ontem, os tricolores suburbanos — 1-0,
— para os titulares —

Não tem sido muito feliz o Madureira nos últimos jogos pelo campeonato da cidade. Derrotas sucessivas têm lhe sido impostas, até mesmo lá em Conselheiro Galvão, onde a equipe rende mais frente a qualquer adversário. Ainda domingo último, os tricolores suburbanos foram derrotados pelo Canto do Rio, que é o «lanterna» do campeonato, em partida que foi francamente favorável ao adversário. No próximo domingo, o Madureira terá uma boa oportunidade para encontrar a reabilitação, uma vez que receberá em seus domínios a visita do Fluminense. Um bom resultado está sendo esperado pelos tricolores suburbanos.

O TREINO DE ONTEM
Na manhã de ontem os tricolores suburbanos voltaram a campo, realizando um proveitoso treino de conjunto em Conselheiro Galvão. Ao final de 90 minutos, os titulares triunfaram por 1-0, gol de Milton. Os efetivos formaram com: Inez, Apel e Deislene; Nilo, Bitum e Bário; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo. Os suplentes contaram com Danton, Jorge e Epaminondas; Zéinho, Weber e Sansão; Guttemberg, Tião, Lima, David e Moacir.

Estêve ausente da prática o zagueiro central Darci, que está bastante contundido e não deverá jogar contra o Fluminense. Fláudio fará uma alteração na defesa, passando Deislene para a zaga central e entrando Apel na direita.

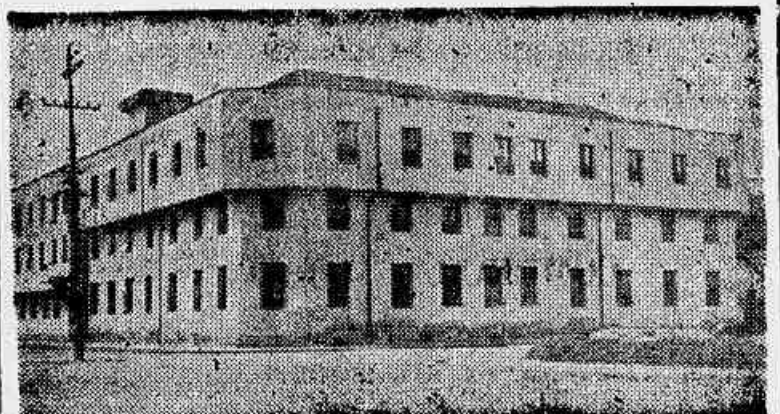
Um Feliz e Próspero ANO NOVO, repleto de venturas, são os sinceros votos da

MOBILIÁRIA CENTRAL

MÓVEIS DE ESTILO
MATRIZ:
RUA DO CATETE, 182 —
TEL.: 25-5951.

RÁDIOS E REFRIGERADORES
FILIAL:
RUA DO CATETE, 140 —
TEL.: 25-1507.

ISAAC WEINSCHENKER & BORIS SCHILLER LTDA.

GRANDE HOTEL
LAMBARÍ

DIARIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa ... Cr\$ 140,00 — 2 pessoas Cr\$ 260,00
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar —
Sala 501 — Telefone: 22-8554.

MÁQUINAS
DE COSTURA

HUSQVARNA, GERSON E BEMOREIRA

Motores Americanos para todos os tipos
de máquinas. Coseadores, peças e acessórios em geral.

Bemoreira

Rua Conceição, 16, 17 e Luiz de Camões, 42

GLÓRIA IMPORTADORA DE BICICLETAS E ACESSÓRIOS LTDA.

Cumprimenta a todos os seus fregueses, amigos e fornecedores, desejando-lhes BOAS FESTAS e FELIZ 1955.

RUA MACHADO COELHO, 127 — TEL. 32-3944

RIO DE JANEIRO.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Campeonato Brasileiro de Natação
Sugestivos encontros no Fonseca A. Clube —
Outras notas

Possuidor de uma das melhores turmas de natação do Estado do Rio, principalmente na categoria infanto-juvenil, o Fonseca A. Clube representa a Federação Fluminense de Desportos no próximo certame brasileiro de Natação, que será realizado em São Paulo, possivelmente em 15 de fevereiro de 1955.

TREINO DO SELECIONADO CAMPEÃO
Preparando-se para os seus sérios compromissos no atual certame estadual de futebol amador, que será reiniciado no domingo 9 de janeiro, o selecionado de São Gonçalo, que tentou conquistar o bicampeonato daquele campeonato, treinou ontem à tarde na praça de esportes do Metalúrgico, com um quadro ausente de S. Gonçalo.

TREINAMENTOS DIÁRIOS
Dessejando formar no próximo mês de fevereiro uma forte equipe de pugilistas juvenis niteroienses, o técnico Ludwig Lorenz pretende intensificar os treinos dos pugilistas inscritos no Departamento Niteroiense de Pugilismo.

SUGESTIVOS ENCONTROS
Em sugestivo encontro de direção, o presidente Paulo Demorais em negociações com os dirigentes do C. R. Vasco da Gama e do Botafogo F. R., para a realização de várias competições em Niterói, provavelmente no próximo mês de janeiro.

REUNIDA A COMISSÃO ORGANIZADORA
Na sede do Grupo de Regatas Gragoatá esteve reunida, ontem à noite, a sua comissão organizadora para os festejos de comemoração do 50º aniversário daquela veterana agremiação de Niterói.

SEIS CONCORRENTES
Até o momento presente seis são os selecionados femininos que disputarão o VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, previsto para o dia 20 de janeiro, no Estádio Caio Martins.

Modificações ...
(Conclusão da 1.ª página)
Afirma-se que ele irá mesmo para o Botafogo.

A PALAVRA DO PRESIDENTE TRICOLOR
Falando à reportagem o presidente Antônio Leite, declarou que a questão da renovação ou rescisão do contrato de Zézé Moreira com o Fluminense, era questão de rotina. O compromisso de Zézé terminaria a 31 de janeiro e de acordo com a Lei hoje, com 30 dias de antecipação, uma das partes teria que comunicar a outra o seu desejo de não reformar.

O sr. Antônio Leite chegou a conclusão de que três treinadores eram de mais, de acordo com as reformas que tem em vista para o setor profissional no ano vindeiro. Gradim ficará no posto de Zézé até o final do certame carioca e após a sua reeleição o sr. Antônio Leite pretende realizar modificações fundamentais, verdadeira revolução, segundo suas próprias palavras, no setor de futebol das Laranjeiras.

Acrecentou o presidente que tudo foi resolvido amigavelmente e que o preparador receberá seus vencimentos integrais e férias, até o final do compromisso.

TIJOLOS a Cr\$ 1.450,00. Entrega-se de 20 x 20 — Cerâmica Cruzeiro Ltda., 32-5364

Raymundo Teixeira Mendes
8/11/1885 — 8/11/1955
PRIMEIRO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

Os filhos, noras, netos e bisnetos do Professor Hildebrando Teixeira Mendes e sua senhora, D. Felizarda de Souza Teixeira Mendes, e do Dr. Francisco da Silva Cunha e sua senhora, D. Rosa Teixeira Mendes da Silva Cunha, comunicam que, no transcurso da data centenária do aniversário de nascimento de Raymundo Teixeira Mendes, a ocorrer no dia 8 de janeiro de 1955, farão visita ao túmulo onde ele repousa no lado da sua veneranda esposa, D. Ernestina de Carvalho Teixeira Mendes, às 9 horas, no Cemitério São João Batista.

Mais uma sensacional disputa da ...

(Conclui na 2.ª página)

OS ESTRANGEIROS

Jaime Corrêa	FEDERAÇÃO A. DO CHILE
Alfonso Cornejo	FEDERAÇÃO A. DO CHILE
José Fonseca	FEDERAÇÃO A. DO CHILE
Santiago Novas	FEDERAÇÃO A. DO CHILE
A. Gonzalez	FEDERAÇÃO A. DO CHILE
Juan Gau	CONFEDERAÇÃO A. URUGUAI
Oscar Moreira	CONFEDERAÇÃO A. URUGUAI
Alberto Sando	CONFEDERAÇÃO A. URUGUAI
Eero Tuomala	FINLANDIA
Curt Soederberg	SUECIA
Marcel Van de Wattyna	BELGICA
Henry Lathier	FRANCA
Helmut Laufer	ALEMANHA
Manuel Farla	PORTUGAL
Kazumi Umezawa	JAPÃO
Franjo Mihalic	IUGOSLAVIA

OS VENEDORES

Desde 1925, quando foi disputada pela primeira vez a «Corrida de S. Silvestre», foram estes os vencedores:	
1925	— Alfredo Gomes — São Paulo.
1926	— Jorge Marcelo — São Paulo.
1927/28	— Berton Blasi — São Paulo.
1928	— Salim Maluf — São Paulo.
1929	— Murilo de Araújo — São Paulo.
1930	— José Agnelo — São Paulo.
1931	— José Agnelo — São Paulo.
1932/33/35	— Nestor Gomes — São Paulo.
1934	— Alfredo Carletti — São Paulo.
1936/37	— Mário de Oliveira — São Paulo.
1938	— Armando Martins — São Paulo.
1939	— Luis Del Greco — São Paulo.
1940	— Antônio Alves — São Paulo.
1941	— José Tibúrcio dos Santos — Minas Gerais.
1942	— José Tibúrcio dos Santos — São Paulo.
1943/44	— Sebastião Alves Monteiro — São Paulo.
1945/46	— Oscar Moreir — Uruguai.
1947	— Raul Inostroza — Chile.
1948	— Viljo Heino — Finlândia.
1949	— Lucien Thelp — Bélgica.
1950	— Erik Kruczyk — Alemanha.
1951	— Erik Kruczyk — Alemanha.
1952	— Franjo Mihalic — Iugoslávia.
1953	— Emil Zatopek — Tchecoslováquia.
1954	— ?

Wissling ...

(Conclusão da 1.ª página)

Ving; auxiliares: José Vicentim e Nelson Teixeira; aspirantes — juiz: Valdir Lopes Ferreira; juvenis — juiz: Alvaro Martins.

BONSUCESSO X OLARIA

Profissionais — juiz: Carlos de Oliveira Monteiro; auxiliares: Jorge Lemos e Lino Teixeira; aspirantes — juiz: João Aguiar; juvenis — juiz: Temistócles de Brito.

CANTO DO RIO X S. CRISTÓVÃO
Profissionais — juiz: Eunápio de Queiroz; auxiliares: Serafim Moreno e Aníbal dos Santos; aspirantes — juiz: Raul Monteiro da Fonseca.

ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO

A propósito de notícia publicada ontem por este jornal, o sr. Júlio César de Matos procurou o repórter do «Diário de Notícias» credenciado na F. M. F., para prestar um esclarecimento.

Disse o diretor do departamento de árbitros que a escolha dos juizes para os encontros entre Bangu e Botafogo fora antecipada para ante-ontem por iniciativa dos dois clubes e dessa iniciativa não tinha o menor conhecimento, quando interrogado pelo repórter a respeito do assunto. Em face disso, explicou por que na terça-feira asseverara que a escolha dos juizes de todos os jogos da rodada só seria efetuada ontem.

CADELINHA PERDIDA

GRATIFICA-SE a quem informar o paradeiro da cadela branca de raça Lulu, com onze anos de idade e que atende por LIS, desaparecida da rua Miguel Lemos, 46 — Aptº 301 — Tel.: 47-6697.



O VARAPAU A SEU SERVIÇO.
TELAS — PINCEIS — TINTAS
E ARTIGOS PARA PINTORES
— QUADROS E MOLDURAS.

GALERIA ELDORADO

VIDRACEIROS

RUA PARAGUAI, 10 — MEIER

TELEFONE: 49-8337

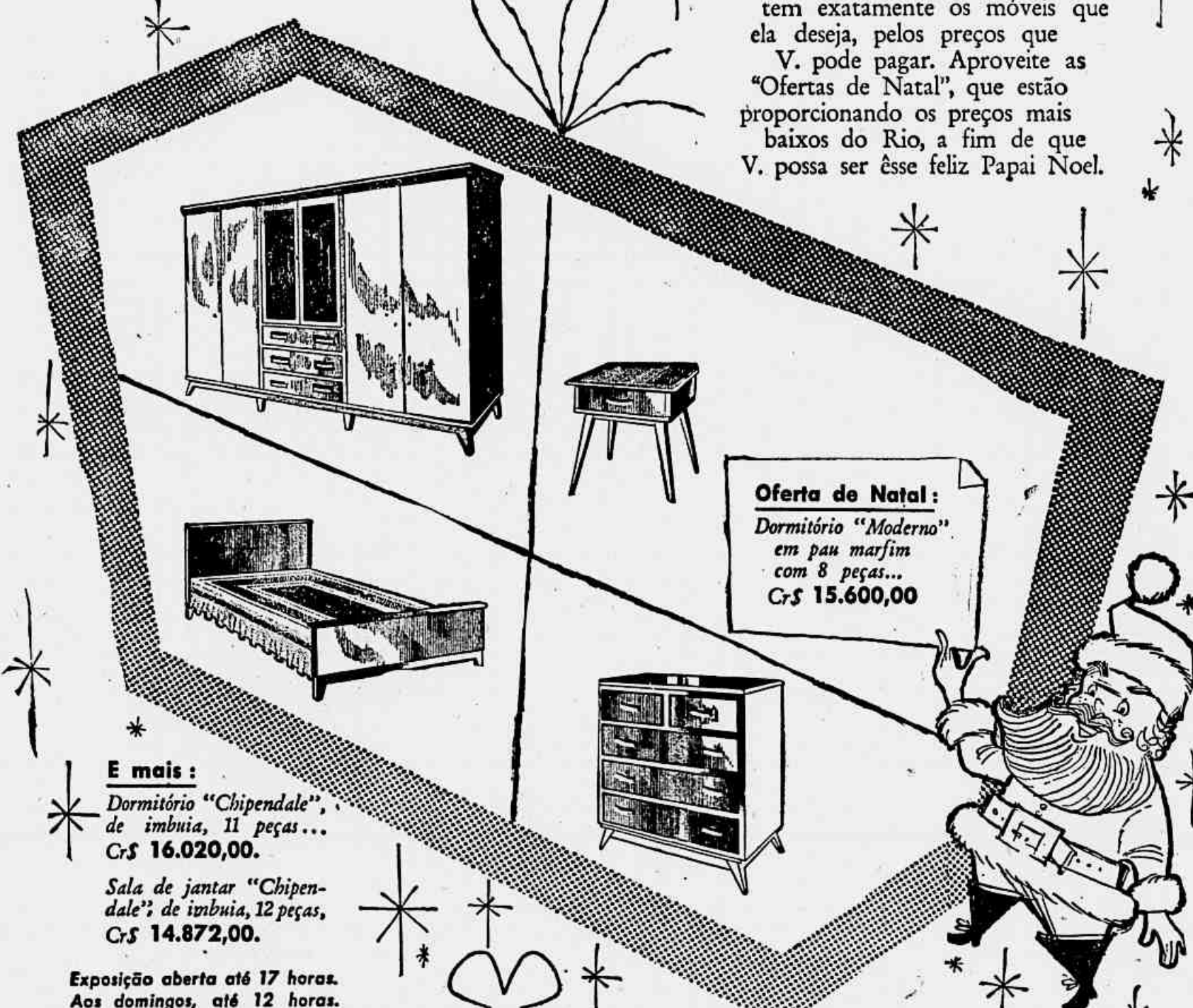
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

SPAGHETTILANDIA

A filial da avenida N. S. de Copacabana, 796
já está em funcionamento com os mesmos
preços da matriz.

Ela também espera
Papai Noel...

Para a mulher dos seus sonhos, V. continua sendo o Papai Noel por quem ela sempre espera. Reserve-lhe esse prazer no Natal de 1954, dando-lhe os móveis há tanto tempo desejados. A Fábrica de Móveis Lomacinsky tem exatamente os móveis que ela deseja, pelos preços que V. pode pagar. Aproveite as «Ofertas de Natal», que estão proporcionando os preços mais baixos do Rio, a fim de que V. possa ser esse feliz Papai Noel.



Oferta de Natal:
Dormitório «Moderno»
em pau marfim
com 8 peças...
Cr\$ 15.600,00

E mais:
Dormitório «Chipendale»,
de imbuia, 11 peças...
Cr\$ 16.020,00.

Sala de jantar «Chipendale»,
de imbuia, 12 peças...
Cr\$ 14.872,00.

Exposição aberta até 17 horas.
Aos domingos, até 12 horas.
3.ª e 6.ª feiras: até 21 horas.

Lotações via Jacaré.
Ônibus 34. Bonde, «Lidino Cardoso».

móveis lomacinsky

Rua 2 de Maio, 698 — Jacarézinho — Tel.: 29-0636

D. P. LOMACINSKY-S

EMBALO LEVANTOU O PRÊMIO "CÂNDIDO MORENO"

PASSATEMPO

As coisas estão "pretas" lá pelo Paraná, onde o "do ping" andou comendo do solto na festa magna do turfe da terra dos pinheirais. Fica-se meditando sobre as providências acatadas para que em todo turfe deve haver contra esse bando de infelizes a turfe arrasando a cavaliada com o emprego de drogas proibidas e o quase extermínio dos pobres irracionais para a função de reprodutor.

Quem vê as barbas do vizinho arder, não está a montaria comprometida:

O novo ano aí vem e com ele novas esperanças. Daqui há mais alguns meses teremos a estréia dos potrilhos da nova geração e, enquanto esperarmos, a temporada de verão estará proporcionando interesse à aficção que não passará sem o divertimento predileto.

Os campeões das estatísticas deste ano foram Ernani de Freitas, como tratador; Luís Rigoni, como jóquei; e Manuel Bezerra da Silva, o aprendiz que...

Programa e montarias oficiais para amanhã

1º PAREO - As 14h30m. - 1.500 metros - Cr\$ 65.000,00.	1-1 Quick One, O. Ullóia	2-1 Sibylla, J. Marchant	3-1 Hulha Branca, A. G. Silva	4-1 Kalonga, L. Rigoni	5-1 Fexinha, M. Silva	6-1 Ogvinha, não correrá	7-1 Sana Gene, J. Lopes
2º PAREO - As 14h50m. - 1.400 metros - Cr\$ 60.000,00.	1-1 Quetzila, O. Ullóia	2-1 Sarca, J. Marchant	3-1 Hieruse, B. Marinho	4-1 Fexinha, D. P. Silva	5-1 Radak, D. Ferreira	6-1 Orlita, D. Ferreira	7-1 Sana Gene, J. Lopes
3º PAREO - As 15h00m. - 1.800 metros - Cr\$ 60.000,00.	1-1 Japonar, J. Marchant	2-1 Balança, não correrá	3-1 Glorin, A. Portillo	4-1 Serra Branca, não correrá	5-1 Simão D. Moreira	6-1 Pintura, M. Silva	7-1 Marquês L. Rigoni
4º PAREO - As 15h10m. - 1.500 metros - Cr\$ 55.000,00.	1-1 Iben, M. Silva	2-1 Fofa, L. Rigoni	3-1 Jansson, L. Pinheiro	4-1 Onyx, D. Ferreira	5-1 Souvel, B. Marinho	6-1 Zigue, R. Urbina	7-1 Delonha, A. Rosa
5º PAREO - As 15h20m. - 1.500 metros - Cr\$ 45.000,00.	1-1 Mengo, G. Almeida	2-1 Mangunirto, M. Silva	3-1 Mont Royal, O. Ullóia	4-1 Path Finder, B. Marinho	5-1 Tio Amarel, P. Fernandes	6-1 Dingo, D. P. Silva	7-1 Delonha, A. Rosa

Os favoritos de amanhã

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são estes os favoritos dos entendidos:

PRIMEIRO PAREO:	QUICK ONE e SIBYLLA.
SEGUNDO PAREO:	QUEZILIA e RADAK.
TERCEIRO PAREO:	JAPONAR e GLORIN.
QUARTO PAREO:	FOJO e IBSEN.
QUINTO PAREO:	MENGO e MONT ROYAL.
SEXTO PAREO:	SAPO e DORONONGOS.
SÉTIMO PAREO:	ALVITRADOR e SERIGOTE.
QUILAVO PAREO:	HIMETO e PANDEIRO.

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se a domicílio. - Telefone: 43-9232

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS - OLICERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

A CORRIDA DE ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

MAJUELO CORRESPONDEU AO FAVORITISMO E INDISCRETO SURPREENDEU

Tivemos ontem, na Gávea, a última corrida da temporada oficial de 1954 e com ela desapareceram as últimas esperanças dos proprietários e dos profissionais de nosso turfe.

Como principal prova da tarde tivemos o prêmio "Cândido Moreno", na distância de 1.900 metros, que resultou um lote de parciais nascidos no país. A vitória sorriu a EMBALO que, bem dirigido pelo aprendiz J. Marinho, derrotou TRIGO e DESCOUIDO em violento "rush", quando parecia que a vitória era líquida para o piloto de Labre.

O aprendiz João Marinho comunicou a Comissão de Corridas que dispensava em favor da vitória de Cândido Moreno a porcentagem a que tem direito como piloto do cavalo EMBALO, vencedor da prova em homenagem daquele saudos jóquei.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO - As 14h50m. - 1.300 metros - Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. - Animais nacionais de sete e oito anos ganhadores até Cr\$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. - Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR			DUPLAS		
POULES RATEIOS			POULES RATEIOS		
1º Kaolin, 54 quilos, Manuel Silva	6.979	— 78,00	11 2.569	— 126,50	
2º Fair Blend, 60 quilos, Orlita	14.650	— 37,00	12 10.512	— 31,00	
3º Hastim, 55 quilos, Heros Lima	23.683	— 21,00	13 7.622	— 43,00	
4º Rosemboch, 55 quilos, Antônio Portillo	4.286	— 127,00	14 9.630	— 34,00	
5º Nora, 58 quilos, F. Madalena	4.913	— 111,00	22 467	— 696,00	
6º Don Manuel, 60 quilos, D. Almeida	4.528	— 121,00	23 2.479	— 131,00	
7º Bacabal, 55 quilos, Néilson Pereira	2.413	— 226,00	24 3.339	— 97,00	
8º Urriga, 53 quilos, F. G. Silva	4.796	— 114,00	33 692	— 469,00	
	68.246		34 2.819	— 115,00	
			44 514	— 632,50	

Diferenças: - Dois corpos e cabeça. - Tempo: - 33" 4/5. - Movimento do páreo: - Cr\$ 1.231.300,00.

Vencedor: (7) Cr\$ 78,00. - Dupla: (24) Cr\$ 97,00. - Placês: (7) Cr\$ 13,00; (3) Cr\$ 14,00 e (1) Cr\$ 11,00. - Pista de areia pesada.

KAOLIN: - M. C., sete anos - Pernambuco - Por Talvez em Lâmina. - Proprietário: - Stud Barros Lima. - Tratador: - João Pioto. - Criador: - Haras Santa Rita.

SEGUNDO PAREO - As 15h10m. - 1.500 metros - Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. - Animais nacionais de sete e oito anos ganhadores até Cr\$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. - Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR		DUPLAS	
POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Majuelo, 54 quilos, Armando Rosa	27.750 - 18,00	11 5.039 -	
2º Maranhão, 55 quilos, Jorge Marinho	9.924 - 50,00	12 13.325 -	
3º Pincho, 53 quilos, Gerardo Almeida	1.546 - 319,00	13 13.687 -	
4º Charuto, 60 quilos, Adão Ribas	11.119 - 44,00	14 3.471 -	
5º Bola Azul, 56 quilos, S. Machado	5.461 - 90,00	22 3.069 -	
6º Trigger, 52 quilos, Paulo Labre	5.902 - 84,00	23 5.465 -	
	61.702	24 2.043 -	
NÃO CORRERAM:		34 4.177 -	
Charles e Olinda.			50.194

Diferenças: - Dois corpos e quatro corpos. - Tempo: - 97". - Movimento do páreo: - Cr\$ 1.187.130,00.

Vencedor: (1) Cr\$ 18,00. - Dupla: (13) Cr\$ 29,50. - Placês: (1) Cr\$ 11,00 e (5) Cr\$ 15,00. - Pista de areia pesada.

MAJUELO: - M. C., sete anos - Rio Grande do Sul - Por Meneval em Bekis. - Proprietário: - Paulo Marcondes Pastana. - Tratador: - Nilton Figueiredo. - Criador: - Haras Santa Amélia.

TERCEIRO PAREO - As 15h40m. - 1.900 metros - Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.500,00; Cr\$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. - Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr\$ 350.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. - Pesos da tabela, com sobrecarga.

		POULES RATEIOS		POULES RATEIOS
1º Embalo, 57 quilos, João Marinho	12.142 -	40,00	12	2.678 -
2º Trigo, 54 quilos, Paulo Labre	16.033 -	37,00	13	4.600 -
3º Desculdo, 56 quilos, Luís Rigoni	33.776 -	17,50	14	14.115 -
4º Ogre, 55 quilos, Geraldo Almeida	4.743 -	125,00	23	2.585 -
5º Curio, 53 quilos, Benedito Marinho	7.337 -	81,00	24	6.591 -
	74.031		34	8.937 -
Não correu: Onyx			44	4.799 -

Diferenças: - Mela cabeça e um corpo. - Tempo: - 120" 4/5. - Movimento do páreo: - Cr\$ 1.252.370,00.

Vencedor: (3) Cr\$ 49,00. - Dupla: (13) Cr\$ 74,00. - Placês: (3) Cr\$ 11,00.

TIO PEPILO: - M. C., cinco anos - Rio Grande do Sul - Por Lord Fox em Bijou Noir. - Proprietário: - Jaime Santos. - Tratador: - Gonzalo Feijó. - Criador: - Haras Arado.

SÉTIMO PAREO - As 17h40m. - 1.600 metros - Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. - Animais nacionais de sete e oito anos ganhadores até Cr\$ 350.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. - Pesos da tabela, com sobrecarga.

Não correu: Senta a Pua.

Diferenças: - Empalme e quatro corpos. - Tempo: - 101" 4/5. - Movimento do páreo: - Cr\$ 1.815.680,00.

Vencedor: (3) Cr\$ 31,00. Vencedor: (7) Cr\$ 28,00. - Dupla: (23) Cr\$ 74,00. - Placês: (3) Cr\$ 25,00; (7) Cr\$ 18,00 e (9) Cr\$ 15,50. - Pista de areia pesada.

MAJESTIE: - M. A., sete anos - São Paulo - Por Bosphore em Braxela. - Proprietário: - Stud Lineu de Paula Machado. - Tratador: - Ernani de Freitas. - Criador: - C. G. de Paula Machado.

OCREY: - M. C., sete anos - São Paulo - Por King Salmon em Isolda. - Proprietário: - José Gualdandini. - Tratador: - Alexandre Correia. - Criador: - Haras Mondesir.

Movimento de Apostas Cr\$ 9.523.250,00

Concursos Cr\$ 264.700,00

TOTAL GERAL Cr\$ 10.087.950,00

ESCRITÓRIO TÉCNICO COMERCIAL
"J. KIRK"
Legalização de Firmas, Renovação de Licenças, Veículos, Transmissão de Propriedade, Pagamento de Impostos, Carteiras, Certidões, Casamentos no Civil, Compra e Venda de Imóveis etc. Qualquer serviço nas repartições Federais e Municipais - J. KIRK - Rua da Quitanda nº 163 - Sala 502.

Fases das chegadas da corrida ontem realizada no Hipódromo da Gávea



EMBALO após o seu triunfo no prêmio Cândido Moreno, ontem disputado na Gávea

Inscrições recebidas para formação de páreos

Foram as seguintes as inscrições recebidas para formação do programa da corrida de quinta-feira, 6 de janeiro de 1955:

a) - 1.200 metros - Cr\$ 60.000,00. - Retórica - Flamengá - Ercia - Erika - Ilha Velha - Onuma - Jordin - Candonga - Garça.

b) - 1.600 metros - Cr\$ 45.000,00. - Tolme - Fogo - Aluísio - Centuriário - Rio Baú - Impertinente - Ever Friend - Pileque e Avalista.

c) - 1.500 metros - Cr\$ 45.000,00. - Itapema - Olina - Leninha - Firenze - Fiezela - Evening Star - Quirina - Jones - Facita e Sea Fury.

d) - 1.600 metros - Cr\$ 40.000,00. - Esporte - El Gin - Bon Garçon - Pair Blend - Strigo - Aferidor - Eno - Harris - Bazu - Esperta - Urriga e Nora.

e) - 1.800 metros - Cr\$ 40.000,00. - Sonador - Amorozinho - Odalir - Chico Gadocho - Latex - Odair - Majuelo - Oto e Piliñcho.

NOTA: - Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acordo com o Código de Corridas.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JOSE JONIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 - 7.º andar, sala 708. Não se atende por correspondência.

COMPRA-SE TUDO

Roupas e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor. - Telefone: 43-7180

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA
Avenida Beira Mar 262 - 3º andar - As terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas - Tels.: Cons.: 42-1791. Res.: 57-9494.

ESTOFADOR E LUSTRADOR

Aceita-se reforma de móveis em geral. Chamar Valdemar Dantas - Tel.: 29-7238.

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, n. 18 - 15º ANDAR, SALAS 1504 A 1506

EDITAL

Fago saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 10 de Janeiro do ano de 1955, às 16 horas em sua sede social, à av. Rio Branco, n. 18 - 15º andar salas 1504 a 1506, serão realizadas nesta Federação as eleições para sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade, no Conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, a que está filiada, para o biênio 1955-1956.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para candidatos à Diretoria da Entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os Representantes no Conselho da Confederação, ex-vi do exposto no art. 10 das instruções, aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados, em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos nos Estatutos desta Entidade e na Legislação Sindical vigente e instruídos com as provas exigidas pelo art. 11, § 1º das instruções.

As chapas deverão ser apresentadas à mesa que presidir a reunião eleitoral do Conselho de Representantes (art. 11, § 3º das instruções).

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1954

ALBERTO BECKER
Presidente em exercício.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando, em pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendales e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso. RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 - TEL.: 43-1988. (Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

COLCHÃO TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSACADAS - 10 ANOS DE GARANTIA

3 modelos diferentes - Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMITEPS. Vendas à vista e a prazo. Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 e 32-9205.

TRADIÇÃO - PERFEIÇÃO

1954-1955

O RESTAURANTE RIVIERA

à avenida N. S. de Copacabana, 1.361, cumprimenta seus distintos amigos e clientes, desejando-lhes PRÓSPERO ANO NOVO.

MUTILADO

